

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 6. de Outubro de 1740.

R U S S I A.

Petrisburgo. 12. de Agosto.



N O S S A Soberana, que faz gloria de se justificar nas acçoens que obra, nam só com as Potencias Estrangeiras, mas com os seus proprios subditos, fez imprimir huma declaraçam tirada da sentença, que pronunciou a Junta Ecclesiastica, Militar, e Civil contra o Conde de *Wolinski*, para manifestar a justiça com que foy punido, e nella se contém emsuma os crimes de que foy acuzado, de que sam estes os principaes. De seu proprio motu, e sem dar parte á Emperatriz impoz muitas taixas em diferentes Provincias. Ocultou á mesma Senhora muitas denunciaçoens importantes, que se descobriam entre os seus papeis. Excitou maliciosamente gente plebéa a acuzar muitos dos fieis vassallos de S. Mag. os quaes tiveram por esta cauza prejuizos muy consideraveis. Sem outro motivo mais, que o seu cruel genio, fez punir com tanto rigor, como

Rr

injust-

injustiça, hum grande numero de pessoas. Esquecendo-se, ou desprezando o respeito que devia ao Palacio da sua Soberana, maltratou com pancadas hum dos seus Secretarios, e o foy seguindo, e molestando até junto do quarto da mesma Senhora. Com diferentes pretextos achou meynos de se apoderar de sommas consideraveis das rendas da Coroa. Com o dezejo de ajuntar riquezas vendeu muitas vezes empregos, que devia distribuir pelos benemeritos. Para satisfazer a sua avareza deu por dinheiro alguma parte na administração dos negocios publicos a pessoas totalmente indignas. Tirou dinheiro ainda de pessoas, que nam recebiam delle nenhum favor, fazendo esperar a huns a sua protecção, e ameaçando outros com o seu relentimento. Dissipou huma parte do thesouro Imperial em despezas inuteis, sem que para isso tivesse alguma ordem. Sendo de nascimento pouco illustre chegou a tanto a sua vaidade, que meteu no Escudo das suas Armas as da Caza da Emperatriz, querendo que o tivessem por seu parente; e nam sómente se jactou deste parentesco em muitas occasioens, mas intentou mandar publicar nos Paizes Estrangeiros huma genealogia, em que se vissem unidos o sangue, e as Armas dos seus antepassados com os da Caza reinante. Tomou em seu serviço Soldados, que estavam destinados para o de S. Mag. Imperial; e lhes pagou com o dinheiro do thesouro. Bem longe de atender como convinha aos negocios de que estava encarregado, cauou ao Estado grandissimos prejuizos pela sua extrema negligencia. Atreveu-se a fazer juizos indecentes, e a entrar em discursos injuriosos sobre os dous primeiros artigos da Ordenação feita no anno de 1730. Procurou por insinuaçoens artificiozas, e semeando vozes falsas, apartar de S. Mag. Imp. os coraçoes dos seus subditos. Formou com os seus cumplices hum projecto encaminhado a destruir as Leys, e as Constituiçoens do Estado, e nam menos contrarios ao bem publico, que á authoridade Soberana. Nam explica a declaração qual era o projecto; mas suspeita-se, que era para mudar a successam do Trono. Os bens que a primeira mulher do Conde *Platam Joam Musin Puskin* teve em dote ficaram aos filhos que della nacêram, e nam lhes foram confiscados mais, que os que elle tinha adquirido no exercicio dos seus empregos. Voltou a Emperatriz a 6. do corrente da sua Caza de Campo de *Petreshoff* para o seu Palacio de *Veram* desta Cidade, onde chegou no mesmo dia o Barão de *Bestucheff*, que vem de exercitar o emprego de Enviado

Extraordinario desta Coroa na Corte de Dinamarca. S. Mag. Imp. lhe deu audiencia no dia seguinte, e o recebeu com muita benignidade. Dizem que dentro de poucos dias lerá declarado Ministro do gabinete. Neste dia 7. se vestiu a Corte de luto por seis semanas pela morte delRey de Prussia; e chegou o Barão de *Lowendahl* General supremo, e Governador de *Revel*. O Barão de *Pachoff*, que aqui reside como Ministro delRey de Dinamarca, recebeu agora daquelle Principe o caracter de seu Enviado Extraordinario. As ultimas Cartas, que chegarão de *Constantinopla*, dizem que Mons. *Cagnoni*, que alli está por Ministro de S. Mag. se acha muy satisfeito do bem que está recebido; e que espera conseguir bom successo na negociaçam de que está encarregado. O General *Romanzow*, que a Emperatriz nomeou por seu Embaixador extraordinario ao Gran Senhor, se acha ainda na Cidade de *Kiozia*, na fronteira da *Ukrania*. O Embaixador, que a Corte Otomana aqui manda, tambem está detido em *Bender*; e nam se sabe ainda quando estes Ministros continuarão as suas viagens para as Cortes a que sam destinados. Mandou-se inlinuar ao *Seraskier* de *Oczakow*, que ficou prisioneiro no rendimento daquelle Praça, e se acha nesta Cidade, que podia dispor-se a voltar a *Constantinopla* quando lhe parecesse; e nam mostrando nenhum alvoroço nesta permissam, agora está muito mais remisso, depois que se recebeu a nova da deposiçam do Gran Visir, que era seu amigo; e receya. que lhe seja contrario o que lhe succedeu no emprego, nem espera nada bom desta mudança. Nomeou a Emperatriz para ir por seu Ministro á Corte de Madrid o Principe *Tschernischew*. Conferiu ao Tenente Coronel Principe de *Gagarin* o cargo de Vice Governador de *Ritchi-Novogorodia*; e o seu lugar de Conselheiro da Regencia, no Reyno de *Casan*, foy dado a Mons. *Tonejeff* Capitam das Guardas. Mons. de *Munick*, Conselheiro Privado, foy feito Director da Caza da Moeda. Mons. de *Mengden* Camarista alcançou o cargo de Presidente do Tribunal do Comercio; e a este fez a Emperatriz mercê de huma das cazas, que foram confiscadas ao Conde de *Wolinski*. O filho deste Conde foy desterrado para a *Siberia*, e duas filhas metidas em hum Convento por ordem da Emperatriz.

A negociaçam, em que se trabalha para compor as differenças que ha entre esta Corte, e a de Suecia, está muy adiantada. Dizem que se a Princeza *Anna*, esposa do Principe *Antonio*

Ulrico

Ulrico de Wolfenbuttel dêr á luz hum Principe, se lhe dará o titulo de Principe da Coroa da Ruffia.

As cartas de Constantinopla de 5. de Julho dizem, que *Monf. de Finochietti*, Ministro de *Napoles*, depois de ter concluido o Tratado de amizade, e commercio entre o seu Soberano, e a Corte Turca, trabalha agora em concluir outro semelhante entre a mesma, e ElRey Catholico; e allegura-le, que a negociaçam está muy adiantada; porque o Embaixador de França o ajuda fortemente com os seus officios. Dizem tambem, que os Ministros do Gran Senhor recebem todos os dias consideraveis presentes de alguns Ministros Estrangeiros, para que sejam propicios aos Christãos, e aos seus requerimentos. As ventagens, que a Naçam Franceza alcançou na diminuição dos direitos da entrada das suas mercadorias, parece, que nam ha de ser de muita duraçam; porque os Ministros de outras duas Potencias trabalham fortemente para conseguir o mesmo; representando as ventagens, que a Corte Turca tem na amizade dos seus Soberanos para poderem merecer-lhe o mesmo indulto; ou que ao menos fiquem os Francezes na mesma fórma, que os subditos de Inglaterra, e Hollanda, para que nenhuma destas Naçoens se possa queixar.

S U E C I A.

Stockholmo 16. de Agosto.

ELRey se acha ainda em *Carelsberg*, onde esteve agora quatro dias de cama com a molestia de hum catharro. Comunicou Sua Mag. ao Senado o Tratado de Subsidio, que agora concluiu com ElRey da Gran Bretanha, pelo qual mediante certa somma de dinheiro se obriga a dar-lhe 1U200. cavallos, e 4U800. Infantes das suas Tropas, para o servirem em qualquer parte, e a todo o tempo, que lhe forem necessarios. Acham-se no nosso porto embarcados em hum grande numero de navios mantimentos para as Tropas que estão em *Abo*, e que este transporte será o ultimo, que alli se hade mandar; e que depois de descarregados estes navios trarão a bordo huma parte das Tropas, que alli se acham; e he certo, que se tem expedido ordens aos Governadores de varias Provincias, de prepararem quartéis de Inverno para algumas Tropas. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, continua a fazer conferencias com os principaes Ministros do Senado, e com o Barom de *Bestucheff*, Ministro da Ruffia, para compor as differenças, que ha entre as duas Naçoens, e restabelecer

belecer a sua antiga amizade, e segundo se diz, ficará este negocio concluido até o fim do corrente. O Conde de *Horne* se acha doente nas suas terras. Corre aqui a voz de que brevemente haverá huma grande mudança no Ministerio, e que certo Conde poderá perder huma Presidencia.

P O L O N I A.

Varsovia 17. de Agosto.

A Festa do nome delRey se celebrou aqui a 3. do corrente com grande solemnidade, cantando-se o *Te Deum* na Igreja Colegiada no fim da Missa Pontifical, que alli disse o Bispo Principe de *Postnania*. As cartas de *Lamberg* dizem, que as Tropas Russianas, que estam acampadas junto ás terras fronteiras deste Reyno, nam recebêram ainda ordem para se recolherem; e que se entende, que alli ficarám, porque andam formando huma linha na sua raya, e nella de espaço em espaço varios redutos, e diferentes Fortes, nos quaes fabricam barracas, ou quarteis, onde se diz que ficarám invernando; e que ainda se espera mayor numero de Tropas para observarem os movimentos dos Tartaros, e evitarem os damnos, que costumam fazer com as suas invasoens. O grande General da Coroa despachou de *Mohilow* hum Official a ElRey, e ao Senado com a noticia, de que o Feld Marechal Russiano Conde de *Munick* lhe mandára novamente assegurar, que os Fortes, e as novas Linhas, que por ordem da Emperatriz da Russia se estam fazendo, e se continuarám ainda a fazer na parte da *Volhinia*, que fica fronteira de Polonia, nam seriam de nenhum prejuizo contra a Republica; porque o seu destino he sómente para impedir as invasoens dos Tartaros, que já depois de concluida a paz as fizeram, levando escravos muitos mil moradores da *Ukrania* Russiana, pedindo o mesmo Feld Marechal ao Gram General da Coroa, e a S. Mag. Poloneza queiram mandar fazer os seus bons officios na Corte Ottomana; a fim de que o Gram Senhor queira prover no modo de se evitarem semelhantes extorsoens; porque sendo huma couza em que ambas as Coroas sam interessadas, ambas devem tambem empregar as suas diligencias com a mesma força para o conseguir. De *Bialacerkiew* se escreve, que ha tanta falta de mantimentos na Tartaria Krimense, que o Khan se viu precisado a escrever aos Generaes Russianos, comandantes na *Ukrania*, rogando-lhes quizessem mandar-lhes fornecer pelo seu dinheiro huma certa quantidade para a subsistencia dos seus póvos. Tem-se

começado a fazer em alguns Palatinados as Dietas particulares; e nesta Cidade se fazem todas as disposições necessarias para a recepção delRey, e se começa tambem a armar o Palacio Real, porque se espera aqui brevemente.

D I N A M A R C A.

Copenhague 23. de Agosto.

E I Rey veyo esta manhan ver passar mostra ás Tropas, que aqui estam de guarniçam. Jantou no Castello de Rosenburgo, e voltou para Fredericksburgo perto da noite. Fala-se em que S. Mag. determina fazer na semana proxima huma viagem a *Walloe*. Chegou de Vienna o Baram de *Berkenthin* Conselheiro privado delRey, e seu Ministro; e teve audiencia particular de Sua Mag. a quem referiu o successo que tiveram as suas negociações naquella Corte. Partíram daqui varios negociantes para assistirem em Gottenburgo á venda, que a Companhia da India Oriental deste Reyno alli hade fazer a 12. de Setembro de todos os efeitos chegados de *Cantam* nas suas naus *Sleeswyck*, e *Princeza Luiza*. Faleceu o General Baram de *Wedel*, que era o mais antigo dos Cavalleiros da Ordem de Dannebroch. A Princeza viuva de Ostfrisia irman da Rainha passou a 15. para a Caza de Campo de *Friedensburgo*, onde determina passar huma parte do Veram. Dizem que brevemente se fará o provimento de varios empregos, que se acham vagos. A nau de guerra, que se meteu no estaleiro se acha já concertada, e brevemente se hade lançar ao mar. Fala-se muito nas diferenças, que ha entre esta Corte, e a Republica de Hollanda; e que se tem tomado alguns navios Hollandezes nos mares da Gronlandia, de que a Republica se tem queixado fortemente a Sua Magestade, que com efeito tem mandado fragatas de guerra a cruzar nelles para impedir o commercio clandestino das outras Nações.

A L E M A N H A.

Hamburgo 26. de Agosto.

H Ontem chegou aqui de Hollanda Mont. *Mauricius*, Ministro dos Estados Geraes das Provincias unidas aos Principes, e Estados do Circulo da Saxonia inferior, que tinha ido por algum tempo ao seu Paiz. De *Dessau* se escreve haver a Princeza, mulher do Principe herdeiro de *Anhalt Dessau*, dado á luz hum Principe a 10. do corrente, a quem no Bautismo se deu o nome de *Leopoldo Federico Francisco*. Na noite de 15. para 16. faleceu aqui Mont. de *Strallenbeyn*, Ministro del-Rey

Rey de Suecia, que residiu muitos annos nesta Cidade. De *Dresda* se avisa haver passado por aquella Corte fazendo caminho para Vienna o Marquez de *Botta*, Embaixador extraordinario, que foy do Emperador na Rullia, e que tivera a honra de falar com ElRey em *Mauriceburgo*: que tudo se dispoem para a viagem, que ElRey determina fazer a *Varsovia*, para onde já tem partido algumas das suas equipagens.

Hanover 26. de Agosto.

A Nte hontem mandou ElRey reprelentar no jardim de *Herrenhausen* a Comedia intitulado, o *Amor de Mestre*; e como o tempo estava sereno, houve alli huma grande quantidade de pessoas de distincão desta Cidade, e nam tem havido nunca em *Herrenhausen* tam grande affluencia de gente. Hontem pelo meyo dia veyo ElRey com toda a sua Corte para o Palacio desta Cidade, onde pouco depois chegáram o Principe de *Hassia Cassel* com a Princeza Real sua espoza, e a Princeza Maria irman do mesmo Principe. Jantáram todos em publico com S. Mag. e em quanto comêram houve musica alternada com a consonancia de trombetas, e atabales. Depois de jantar se fizeram as disposiçoens para hum bayle de mascara, que ElRey quiz: que houvesse na mesma noite na caza da *Opera*, que estava toda aluminiada com hum numero prodigioto de vélas postas por huma artificiosa simetria; e apenas se acendéram entráram os mascarados aos bandos. O Principe de *Hassia* deu principio ao bayle com a Princeza sua espoza. Em huma sala contigua havia muitas mezas, em que se distribuham refrescos em abundancia. Pelas dez horas foram todos para a grande sala dos Cavalleiros, onde havia quatro mezas armadas de vinte pessoas cada huma. ElRey se assentou em huma com o Principe, e as duas Princezas. Havia mais 4. e noutras cameras vizinhas tambem de vinte pessoas. Depois da ceya se tornou a continuar o bayle. Fala-se sempre na conferencia que ElRey hade ter com o de Prussia, quando este voltar de *Cleves*; mas nam se sabe se será em *Herrenhausen*, ou em *Goborde*. Sua Magestade nam voltará a Londres se nam no mez de Outubro. A Princeza Real, e a Princeza Maria sua cunhada tem pago as visitas ás Damas de qualidade, que concorrêram a cumprimentar a Suas Altezas, e entende-se que estes Principes se recolherám brevemente a *Cassel*.

Vienna 20. de Agosto.

O Ceremonial, que se regulou com o Embaixador Turco, para se observar na sua entrada publica, tem por base o que se observou no anno de 1719. com o Embaixador, que o Sultam aqui mandou naquelle anno. Este recuzava hoje conformar-se com elle; pertendendo se lhe deviam acordar certas prerogativas, e allegando, que tinha ordens muy positivas do *Divan* para insistir nestes pontos, e com mayor razam; porque no anno de 1719. se concedêra ao Conde de *Virmond*, Embaixador do Emperador em Constantinopla, muito mais do que haviam tido alguns de seus predecessores; mas vendo, que nam podia alcançar nada do que pertendia, se sujeitou a assinar o ceremonial, que se lhe propoz. Mudou depois de opiniam, e suspeita-se, que a deposiçam do Gram Visir haverá contribuido muito para isso. Tem-se feito varias conferencias no Paço sobre este particular; mas agora se sabe, que todas as suas dificuldades estam vencidas; e que estas consistiam principalmente em nam ser obrigado a sair do seu quarto para reconduzir o Principe de *Aversberg*, e o Conde de *Wurmburg*, que o devem acompanhar nesta cerimonia como Comissarios do Emperador. Pertendia tambem, que nam devia ser obrigado a tirar as chinellas, quando entrasse na sala da audiencia do Emperador. Em fim sustentava, que nam devia ser conduzido a audiencia do Feld Marechal Conde de *Harruch*, como Presidente do Conselho de Guerra, mas á do Duque de Lorena Gram Duque de Toscana, que como General dos Exercitos de S. Mag. Imp. tinha huma dignidade igual á do Gram Visir. Estas dificuldades foram inteiramente vencidas segunda feira, e se esperava ver antehontem, ou hontem a sua entrada publica, confórme se tinha convindo; mas o Embaixador produziu outras de novo, com que ficou diferida a cerimonia para outro dia. Monf. *Weber*, Ministro do Conselho de Guerra, e Referendario Privado, tornou hontem ao acampamento de *Schwechat*; e depois de algumas conferencias ajustou a nova dificuldade, com que a entrada publica deste Ministro fica certamente fixa para o primeiro de Setembro.

Corre a voz, que o Marquez de Mirepoix, Embaixador de França, tem contribuido muito para este negocio, e que foy expressamente ao Campo de *Schwechat* a falar ao Embaixador Turco. A Corte tomará o luto pela morte da Rainha de Hespanha, viuva del Rey Carlos II. no dia seguinte ao de cumprimento

primento de annos da Emperatriz, que se hade celebrar a 28. do corrente; e o Principe Real, e Eleitoral de Saxonia partirá poucos dias depois para *Dresda*, para onde tem já começado a partir a mayor parte das suas equipagens.

H O L L A N D A.

Haya 28. de Agosto.

A Provincia de *Zelanda* tem já dado o seu consentimento sem alguma limitação ao augmento das Tropas da Republica por terra, e a engrossar as suas forças no mar; porém as Provincias de *Groninguen*, *Overyssel*, e *Utreque*, ainda ha poucos dias que tem declarado os seus pareceres. Agora se afirma que todas tem convindo neste aumento maritimo, e terrestre: o primeiro constará de 8 naus novas de guerra, que se hamde fabricar: o segundo em 12U. homens, que se hamde levantar de novo, ou tomar a algum Principe de Alemanha, para aumentar o numero das Tropas da Republica, e dizem que se começará a trabalhar brevemente neste particular. Sesta feira partíram daqui *Mijnbeer van Wtenbove*, *Mijnbeer van Haaren*, como Comissarios do Conselho de Estado destas Provincias, para visitarem as fortificaçoens, e almazens das Praças situadas ao longo do Rio *Moza*; e darem parte a Seus Altos Poderes do estado em que se acham. Tambem arrematarám a quem mais oferecer as rendas dos meyos comuns. Tem-se provido alguns postos militares. *Monf. Greys*, Enviado Extraordinario del Rey de Dinamarca, teve huma conferencia com os deputados de Seus Altos Poderes, em que assistiram tambem os Senhores de *Aylva*, e de *Steenbergen*, Ministros do Alto Collegio do Almirantado, e deputados das Provincias de *Frisia*, e *Transylvania*. A falta de trigo, e de outro genero de gram, que se experimenta nestas Provincias deram occasiam a hum Edital, que Seus Altos Poderes fizeram publicar em *Mastricht*, em confirmaçam de outro de 12. de Janeiro passado, com a defenta da fahida de trigo, e mais generos de pam, e com a prohibiçam em todo o Paiz dálem do *Moza*, de destilar agoas ardentes de trigo no espaço de tres mezes.

As Cartas de *Francfort* nos dizem haver el Rey de *Prussia* chegado a 24. incognito áquella Cidade em huma sege de posta a 6. cavallos com huma pequena comitiva; e que na manhan seguinte continuará a sua viagem para *Cleves*; e que o Principe *Jozé de Haffia Darmstadt*, Gram Prevoste da Igreja Catho-

Cathedral de *Augsburgo* fora eleito a 15. deste mez unanimemente Bispo Príncipe daquelle Dioceſi.

A 6. do corrente paſſou por eſta Cidade hum Expreſſo, que vinha de Londres, e paſſava a Hanover com a ratificação do Tratado de ſubſidio concluido entre ElRey da Gram Bretanha, e o de Suecia, como Landgrave de *Haffia Caſſel*, pelo qual Sua Mageſtade Sueca ſe obriga a ter 6000. homens de Tropas Haſſianas prontas a marchar em ſerviço de Sua Mageſtade Britannica. Chegou de Londres Monſ. *Hop*, Enviado extraordinario de S. A. P. na Corte Britannica, e tem eſtado em conferencia com os principaes Senhores do Governo. Tambem chegou de França o Marquez de *Fenelon*, Embaixador delRey Chriſtianiſſimo, que allegurou ao Preſidente da Aſſembléa o grande affecto, que S. Mag. Chriſtianiſſima tem a eſta Republica; e as grandes diſpozições do ſeu animo, para favorecer as ventagens dos ſubditos deſtes Eſtados. Da *America* temos a noticia que hum navio Zelandez foy aprezado, e julgado por de boa preza por negociar clandestinamente naquelle Paiz; e já ha ao menos vinte navios da meſma Provincia tomados naquelles mares; porque aproveitando ſe da prezente ſituaçã, os negociantes continuam o ſeu commercio de contrabando, e ſe expoem com a eſperança do lucro a tamanha perda. O Cardeal de Fleury falando com Monſ. *van Hoey*, Embaixador dos Eſtados Geraes, lhe diſſe, que para bem da paz, e para facilitar a compoziçã entre Inglaterra, e Heſpanha, ſeria conveniente mandar prohibir aos ſubditos da Republica o trafico clandestino, que faziam nas Colonias Heſpanholas da America, porque com o ſeu exemplo veriam a fazer os Inglezes o meſmo, como ſe lhe havia mandado requerer por Monſ. *Buffy* em Londres; a que Monſ. *van Hoey* reſpondeu, que eſta era ſempre a intençã de ſeus Amos; mas que elle lhe eſcreveria para ſaber a reſoluçã, que tomavam ſobre eſte particular.

GRAM BRE T A N H A.

Londres 26. de Agoſto.

O Almirante *Norris* ſe acha ainda com a ſua Eſquadra na enſeada de *Torbay*, donde os ventos contrarios a nam tem deixado ſahir. Os Comillarios do Almirantado lhe mandãram a 22. hum Expreſſo com cartas, e inſtrucções novas. No meſmo dia ordenãram, que todos os marinheiros, que pertencem ás naus de guerra *Victoria*, e *Leam* partiſſem logo para

Para Portsmouth, e se metessem a bordo das suas naus sob pena de serem castigados como dezertores. Tem-se tirado quantidade de marinheiros de bordo dos navios mercantis, que ultimamente chegaram da Jamaica, comboyados pela nau *Diamante*, e os conduziram a *Spithead* para servirem na Armada, que será reforçada com a nau de guerra *Lima*, que sahio ha poucos dias do rio desta Cidade. As Tropas, que estavam acampadas na Ilha de *Wight* acabáram de se embarcar a 16. a bordo dos navios de transporte, que estavam na enseada de *Cowes*, e se fizeram logo á véla; e a 17. chegaram ao porto de *Spithead*. Os Regimentos de Infanteria de *Whitbam*, e de *Handasyde* estão em marcha para passar a *Portsmouth*, a fim de se embarcarem nos navios que estão naquelle porto, os quaes, conforme se assegura, devem ajuntar-se em *Torbay* com o Almirante *Norris*; e dizem serem destinados para reforçarem as guarnições de *Gibraltar*, e *Portomabon*. Terça feira houve huma Assembléa no Almirantado, de que resultou mandarem-se as instrucções ao chefe de Esquadra *Anson*; e como o *Lord Cathcart* tem já recebido as suas, se não duvida, que ambos se façam á véla com o primeiro vento favoravel. Na quarta feira se tornou a ajuntar o Almirantado, e se mandou armar huma nau de guerra de 40. peças chamada *Naf-Jau*, que no dia precedente se havia acabado de fazer, e lançado ao mar. Assegura-se, que se tem passado ordem para irem algumas naus de guerra cruzar na costa de França, para expulsar della os armadores Hespanhoes.

As cartas da Jamaica de 14. de Junho dizem, que o Almirante *Vernon* declarára por chefe de Esquadra ao Capitam *Waterhouse*, Comandante de huma nau de guerra de 60. peças, chamada a *Prinzeza Luiza*; e que o mesmo Almirante devia partir de *Porto Real* a 17. do proprio mez com a sua Esquadra para huma expedição secreta, que alguns avisos particulares dizem consistir em buscar algumas naus de guerra Hespanholas, que sahíram do Porto de Cartagena para se combater com ellas. Aviza-se de *Boston* na Nova Inglaterra, com carta de 11. de Julho, haver-se recebido noticia da fronteira, que os Indios assim da parte do Leste, como do Occidente, se tinham geralmente retirado para *Canadá*, á instancia dos Francezes; deixando o estabelecimento, que tinham nos dominios de Inglaterra. Da Carolina Meridional se escreve, que hum grande corpo de Negros se conjurou secretamente, pa-

ra destruir todos os habitantes brancos daquella Povincia; mas que sendo descoberto o seu delignio por hum dos seus cabos, foy a mayor parte dos Negros preza, e os seus principaes complices punidos com varios generos de mortes. Hontem correu aqui a voz, de que o General *Ogletorpe* fora obrigado a retirar-se do sitio, que tinha posto á Fortaleza de *Santo Agostinho* na *Florida*, por haver sido dezamparada de todos os Indios, de que se compunha a mayor parte do seu Campo, e de haver tido cem homens mortos, e duzentos feridos em huma fatida, que os sitiados fizeram sobre a sua trincheira; mas esta nova carece de confirmaçam.

P O R T U G A L.

Lisboa 5. de Outubro.

Terça feira da semana passada se divertiram em huma das cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem a Rainha N. Senhora, o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na quinta feira visitou El Rey nosso Senhor com Suas Altezas a Igreja de N. Senhora de Bellem dos Monges de S. Jeronimo, por ser vespera da festa deste glorioso Santo; e com a occasiam da sua festa a visitáram na festa feira a Rainha, e Princeza nossas Senhoras; e voltando fizeram oraçã na Igreja dos Santos Martires de Lisboa Verillimo, Maxima, e Julia, onde se celebravam as velperas da sua festa. No Sabado foy a Rainha nossa Senhora ao Convento das Comendadeiras de Santos, e depois ao da Madre de Deos. No Domingo visitou a Igreja das Religiosas do Sacramento, onde se celebrava a festa do Rosario, e depois a dos Padres Dominicicos Hibernios, onde estava o *Lausperenne*.

Na Segunda feira 26. de Setembro passado deu á luz hum filho com bom successo a Senhora D. Joanna Thereza de Antas, e Vilhena, mulher de D. Diniz de Almeida, Gentilhomen da Camera de S. Mag. Imp. e General dos seus Exercitos.

Na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas, se achará hum livro em oitavo, que se intitula Dilectatio-Physico-Mechanico Medica de usu, & abusa sanguinis millionis. Na mesma logea se achará hum Sermam, que pregou o P. M. Fr. Francisco de Jesu Maria Sarmiento, Religioso da Terceira Ordem de Penitencia, na festa de N. S. da Atalaya, e Remedios, &c. e o mesmo Sermam se achará na portaria do Convento de N. S. de Jesus.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 13. de Outubro de 1740.

ITALIA.

Napoles 30. de Agosto.



CONCLUHIU-SE em *Tripoli* o Tratado de amizade, e Comercio entre este Reyno, e aquella Regencia; e depois de assinado pelos Plenipotenciarios veyo aqui para S. Mag. o ratificar; como com effeito fez, e se mandou a *Tripoli* por hum Official a ratificaçam assinada por S. Mag. Nam tem tido tam feliz successo as negociaçoens, que se fizeram em *Argel* para ajustar outro Tratado semelhante, por se nam haverem podido vencer as difficuldades, que os Mouros fizeram; e persistir o *Dey* na resoluçam de nam consentir nelle; ao menos que se nam acordem aos *Argelinos* condiçoens tam ventajozas, que possam retardir o lucro cessante de tomar os navios de *Napoles*, e *Sicilia*. Deu-se parte destas duvidas ao *Gran Senhor*, que escreveu segunda carta ao *Dey*, e Regencia, para os persuadir a oeder das suas pertençaens. O Embaixador da Reli-

giam de *Malta* tem feito em nome da Sua Ordem algumas representações a ElRey sobre varios Artigos do Tratado, que S. Mag. tem concludido com o Sultam dos Turcos.

As noticias, que temos do Reyno de *Mequinez* dizem, que *Muley Abdallah* se acha dominando inteiramente aquella Monarquia: que o Governador de *Salé*, que atégora havia recusado reconhecello, nem a algum dos Principes seus competidores, lhe mandára já fazer varios, e preciosos presentes, que elle recebêra benignamente; concedendo hum completo perdam áquella Cidade, com a condiçam, que ella o havia reconhecer por seu Soberano, e obedecer-lhe em tudo o que ordenasse. Acrescentam as cartas de *Salé*, que depois que as naus de guerra Hollandezas tem bloqueado a sua barra, ha seis mezes, nam havia saido ao Mar nenhum dos seus corsarios; e que dous, que sahíam antes, foram precizados a refugiar-se em *Argel*; que os Deputados, que foram de *Salé*, a *Mequinéz*, haviam encontrado hum Corpo de 4U. Negros, que hiam submeter-se na obediencia delRey *Abdallah*; e que todo o Paiz se achava já em socego.

A 5. do corrente chegou á Corte hum Expresso de *Madrid* com a nova de ser falecida a Rainha primeira viuva de Hespanha. D. Marianna de Neoburgo; e a Corte se vestiu de luto a 7. Como a Rainha entrou na ultima Lua da sua prenhez, se começou a fazer huma Novena pelo seu bom successo na Igreja Metropolitana desta Cidade, onde ElRey foy em pessoa; e a Rainha acompanhada das suas Damas fez o mesmo. Expediram-se ordens ao Magistrado da Cidade, e aos Senhores, e Damas da Corte para irem todos ao Paço com vestidos de cerimonia assistir ao parto da Rainha, logo em recebendo o primeiro aviso de estar com dores. Tambem o Nuncio do Papa, o Embaixador de França, o Enviado delRey de Polonia Eleitor de Saxonia, o da Republica de Hollanda, e os mais Ministros Estrangeiros foram convidados para irem assistir ao parto. Na Capella Real se acabou huma Novena, que se fez para alcançar de Deos esta mercê; mas ainda se continua na expoliçam do Santissimo, para se fazerem préces pelo mesmo motivo. Os quatro Colegios dos Nobres resolvêram dar hum milham de ducados para as faxas do Principe, que a Rainha der á luz, e 100U. ducados, no caso que seja huma Princeza. Tambem tem resolvido estabelecer huma consinaçam de 100U. ducados para cada Principe, ou Princeza, que na-

cer daqui pordiante. O novo Regimento, que ElRey fórma com o titulo do Real Corso, se vai já formando; e S. Mag. tem já nomeado os Officiaes, que escolheu entre as principaes pessoas, que se retiráram de Corlega depois da pacificação daquella Ilha. Todas as cartas de *Sicilia* referem haver sido alli muy abundante, e ventajosa a colheita. Fez ElRey mercê a *D. Matheus Egizio* do cargo de Bibliotecario da sua Corte, com ordenado de 50. ducados por mez.

Com as cartas de *Messina*, e *Calabria* se recebeu a noticia do combate, que houve a 13. de Agosto junto a Cabo *Stillo* entre duas galeotas delRey, mandadas pelo Tenente *D. Thomás de Bicunha* com duas galeotas *Tripolinas* armadas em guerra, huma com 55. outra com 53. Turcos de equipagem, as quaes aprezáram depois de meya hora de combate, em que de huma, e outra banda se fez hum continuo fogo; perdendo só as delRey dous Marinheiros, e ficando feridos 18. As embarcaçoens Turcas ficáram tam maltratadas, que se foram apique, e assim ficáram cativos 78. Turcos, entre os quaes havia 28. feridos. Antehontem entrou neste porto a Tartara do Patram *Joam Cacace de Sorrento* com 34. escravos, que fez em huma galeota *Tripolina*, que rendeu, e meteu apique, os quaes todos ficáram nadando; e ha entre elles tres feridos.

Bolonha 23. de Agosto.

A Qui se tem feito extraordinarios festejos pela exaltaçam do Cardeal *Lambertini* nosso Arcebispo ao trono Pontifical: e este he o quinto Pontifice, que tem dado á Igreja de Deos a Comarca de *Bolonha*; onde a familia do novo Papa he huma das mais consideraveis. Sua Santidade he sobrinho do Cardeal defunto *Joam Antonio Davia*. Nasceu nesta Cidade a 31. de Março de 1675. O Papa Benedicto XIII. o creou Cardeal a 9. de Dezembro de 1726. e deixando-o reservado *in petto* o declarou a 30. de Abril de 1728. Foy Cardeal Presbitero do Titulo de *Santa Cruz de Jerusalem*. O papa *Clemente XII.* no Consistorio de 30. de Abril de 1731. o fez Arcebispo desta Cidade, sendo Bispo de *Ancona*, e de antes Arcebispo de *Theodozia*; sempre recomendavel pela sua grande erudiçam, e estimadissimo pelas excelentes circunstancias que exornavam a sua pessoa. As que concorrêram para a sua eleiçam por disposiçoens da divina Providencia foram estas. Vendo os Cardeaes o prejuizo, que a todos geralmente se seguia da dilaçam do Conclave, que durava havia seis mezes, determináram

ram concluir a eleição nomeando hum Papa. O *Cardeal Aldrovandi* havia tido 33. votos em muitos Scrutínios sucessivos, e faltava-lhe somente hum para ser eleito; mas vendo que os dezanove do partido oposto estavam inflexiveis, depois do Scrutínio de 16. do corrente falou com os seus amigos, e com hum muy judiciozo discurso os persuadiu tanto a que puzessem os olhos em outro sugeito, que fosse digno do Pontificado, que o *Cardeal Acquaviva* ajustado com os Cardeaes Ministros das Coroas propoz eleger o *Cardeal Lambertini*; e fazendo huma conferencia com as Cabeças dos dous partidos, convieram todos pelas dez horas da noite na proposta deste *Cardeal*. O Eminentissimo *Lambertini* estava neste tempo na cela do *Cardeal del Giudice*, onde recebeu os parabens da sua proxima eleição; a qual se fez no escrutínio do dia seguinte, em que por votos de todos (excepto o seu, que elle deu a favor do *Cardeal Aldrovandi*) foy eleito, e aclamado Papa. Feita a eleição o *Cardeal Ruffo* como o primeiro da Ordem dos Bispos, o *Cardeal de Rohan* como o primeiro da dos Presbiteros, com o Eminentissimo *Marini*, que o he dos Diaconos, e o *Cardeal Anibal Albani*, como *Camerlingo* foram fazer a cerimonia de perguntar ao novo Papa se consentia nella, e que nome queria tomar, a que respondeu, *que se submetia á vontade Divina, e tomava o nome de Benedicto XIV.* Depois da sua resposta fizeram os Meſtres das Ceremonias com os Protonotarios Apostolicos participantes, como Notarios publicos, hum processo verbal, e deram hum acto delle ao Sacro Collegio. O *Cardeal Marini*, como chefe dos Cardeaes Deaconos, foy á varanda da benção, e annunciou a nova eleição ao povo, que nas suas reiteradas aclamaçoens fez manifesto o grande contentamento que lhe resultou della. Logo o ruido da artilharia do Castello de Santo Angelo, e os repiques dos sinos de todas as Igrejas da Cidade fizeram a publicação universal. Os Cardeaes acompanháram depois o Papa á cella do *Cardeal Corsini*, onde jantou. De tarde revestido Sua Santidade dos habitos Pontificios foy posto sobre o Altar da Capella de *Sixto*, onde, segundo o costume, se fez a cerimonia da adoração. A mesma se fez na Basilica de S. Pedro, onde foy colocado sobre o Altar mayor; e depois de haver dado a benção ao povo, foy reconduzido ao seu quarto; e de caminho na sala da audiencia recebeu os cumprimentos de parabens dos Embaixadores de *França, Veneza, e Malta*; porque o do

485

Imperador nam chegou a tempo. Dencite houve illumina-
çoens , e fogos por toda a Cidade ; e duráram tres dias successi-
vos os festejos publicos.

Florença 22. de Agosto.

A Qui houve ha poucos dias hum Conselho Extraordina-
rio de guerra com a occasiam de alguns despachos, que
trouxe hum Correyo de *Vienna*, e dizem serem importantissi-
mos. A guarniçam do Castello de S. Joam Bautista se tem di-
minuido consideravelmente pelos muitos Soldados, que de-
zertam; e ha poucos dias, que sete se passáram para o Esta-
do dos *Presidios*, que possue na costa da Toscana El Rey das
duas Sicilias. A 8. do corrente chegou aqui o Principe *Otta-
jano de Medicis*.

Por hum navio, que voltou das escalas do Levante, se
tem sabido, que a mudança do Gran Virir nam pode ainda
restabelecer a tranquillidade em Constantinopla; e que se en-
tendia, que o Gran-Senhor terá obrigado a sacrificar o chefe
dos Euaucos ao resentimento do povo, que está muy descon-
tente do uso, que este valido faz da sua authoridade. Pela
equipagem de outro navio chegado de Africa se tem a noti-
cia de haverem saido do porto de Argel muitas embarcaçoens
para andarem a corso; e perturbarem a navegaçam dos navios
Christãos, e de fazer a peste alli tantos progressos, que mor-
riam todos os dias mais de duzentas pessoas.

Genova 30. de Agosto.

A Qui se fazem frequentes Conselhos, e assegura-se ferem
todos sobre os negocios de *Corsega*. Todos os dias se
esperava a publicaçam do prometido Regimento para o gover-
no daquelles povos, e atribue-se esta dilaçam á doença do
Marquez de *Maillebois*. O Senado despachou hum Expresso so-
bre esta materia ao Marquez de *Lomellin*, Enviado extraordin-
ario da Republica em França. A voz que correu, de que o Em-
perador mandaria Tropas á Ilha de *Corsega*, se renovou com a
chegada de hum Correyo de *Vienna*, cujos despachos deram
tambem occasiam a muitos conselhos, e agora se continua a asse-
gurar o mesmo; porque havendo padecido muito os destaca-
mentos das Tropas Francezas, que se acham em varios postos
avançados, será preciso que as rendam. O Marquez de *Mail-
lebois* se acha melhor, mas nam ainda em estado de sair da
sua camera; e nam se sabe quando poderá ir a *Brando*. Já se
tem por certo, que o sobrinho do Baram de *Neukoff*, de que

se nam tinham novas ha muito tempo, nam sahiu ainda da Ilha. Ha poucos dias, que foi atacado por hum destacamento de Tropas Francezas; que matou alguns dos vagabundos, que o seguem, e entre outros hum Cirurgiam, que o acompanhava, e se apreziou hum, que toma o titulo de seu Ajudante de Campo. Muitos vagabundos, que alguns dias estiveram ocultos nas cavernas vilinhas de *Lento*, tornam a aparecer de novo nos campos, e a cometer nelles alguns homicidios, e hostilidades. *Thomás Monti de la Pietra de Verde*, e *Gatelli de Alesani* contra o bando, que tiveram, tornáram outra vez a *Corfega*; e o ultimo escreveu ao Official Comandante do destacamento que está em *Aleria*, dizendo-lhe que as razoes, que os constrangêram a tornar á Ilha, foram cuidar em alguns negocios domesticos, pedindo-lhe a permisso de poderem ficar hum mez em suas cazas; mas dando aquelle Official conta ao Marquez de *Maillebois*, este General lhe ordenou, que os prendeile; e se mandáram cincoenta Soldados para os apanharem, o que se nam pode executar pela prontidam com que elles se salváram. Tinha vindo a Bastia muitos presoneiros de *Tiomorbo*, entre os quaes ha duas mulheres parentas de alguns bandidos de *Isolacci*, que depois de se haverem submetido, tornáram de novo a cometer roubos, e dezordens. O Marquez de *Villaur* voltando para Calvi (onde chegou a 28. de Julho) viu dous homens armados de espingardas, os quaes fogiram tam prontamente, que as pessoas por quem os mandava prender os nam podêram alcançar, por mais diligencias, que tinham feito para os descobrir. Dizem que o Baram de *Drost* se tem retirado com huma pequena commitiva para humas montanhas inacessiveis.

O Comissario, que este Governo mandou a *Albenga* para ajustar as differenças, em que se acham os habitantes daquela Cidade com os moradores dos seus suburbios, e campos circumvizinhos, escreveu que atégora o nam podêra conseguir, porque os dous partidos persistem nas suas pertençaens sem hum querer ceder ao outro. O negocio de *Saffello* tambem se acha no mesmo estado, achando-se El Rey de Sardenha resolutu a estabelecer huma renda do tabaco nos feudos de *Loano*, e *Cairo*. Os Corsarios de *Barbaria* continuam a perturbar as costas de *Corfega*, fazendo nellas dezenbarques; porque como os habitantes estam desprovidos de armas, executam seguramente, e sem opposiçam o que intentam.

Milam 27. de Agosto.

Todos os dias vem chegando a este Ducado hum grande numero de Tropas Imperiaes de Hungria, e de Alemanha, que fazem a sua derrota pelas Comarcas da *Valtelina*, *Verona*, e *Ferrara*; e huma parte desta gente hade ficar de guarniçam na Cidade de *Mantua*. As cartas que aqui se recebem de *Turin* referem, que El Rey de Sardenha tem expedido novas ordens a *Tortona*, e mais Praças fronteiras, para se trabalhar nas suas fortificaçoens, reparando-as, e melhorando-as; que se mandam aumentar as suas guarniçoens, e prover os seus almazens de trigo, e cevada, e de todas as muniçoens que puderem ser necessarias.

Confórme as cartas de *Florença* os negociantes Francezes, que intentavam arrematar as rendas da *Tolcana*, e estavam já neste acordo por convençam dos Ministros do Gran Duque, nam tem concluido este negocio; porque pediam alguma segurança ás grandes sommas, que prometiam adiantar a S. A. Real. Como a Senhora Eletriz Palatina tem em França varias propriedades, e rendas, se pertendia que S. Alteza Eleitoral abonasse o diuheiro, que se adiantava; porém falando-se lhe nesta materia respondeu, que dezejava passar socegadamente o resto da sua vida, sem se embaraçar em negocios; e tinha disposto, e regulado tudo o que tem de renda para o distribuir para a subsistencia da sua caza, e familia, e mais despezas ordinarias.

Veneza 27. de Agosto.

A 21. do corrente se cantou o *Te Deum* na Igreja Ducal de S. Marcos pela nova eleyçam do Papa; e o Senado elegeu aos Cavalleiros, e Procuradores *Daniel Bragadino*, *Luis Mocenigo*, e *Joam Emo*, e o Cavalleiro *Nicolao Dielo*, para irem por Embaixadores extraordinarios da Republica dar o parabem a Sua Santidade. O Principe *Pio*, Embaixador do Emperador, pediu á Republica a permissam de poderem marchar algumas Tropas Imperiaes para Italia pelas terras do seu dominio.

A L E M A N H A

Vienna 27. de Agosto.

Fez em fim a sua entrada publica nesta Cidade a 23. do corrente *Janibi Ali Bachá*, Embaixador do *Sultam* dos Turcos, na fórma do ceremonial, que com elle se regulou, e confórme o que se praticou no anno de 1719. *Consequencia*
matcha

marcha por hum destacamento do Regimento de Dragoens de *Alban*, seguido de alguns Hussares, de 28. Granadeiros a cavallo, e dos Caravineiros, todos com fardas novas. Seguia-se o Magistrado, e Burgamestres precedidos de 45. Cidadãos, todos magnificamente vestidos. Depois marchavam varias Tropas Turcas, a que se seguiam os cavallos, que o Sultam manda de presente ao Emperador, soberbamente ajaezados. Precediam estes ao Embaixador, que vinha montado em hum generoso cavallo da cavalharia do Emperador com riquissima sella, e jaezes, vestido de roupa de escarlata bordada, e forrada de arminhos. Na cabeça hum turbante com hum martinete de pedras preciosas, e na mam huma especie de leque, formado de pennas de Garça. Hiam aos seus lados o Principe de *Aversberg*, e o Conde de *Wurmbrand*; marchando na mesma fileira alguns Officiaes dos Janizaros. Dava fim ao acompanhamento hum corpo de *Spabis*, e em ultimo lugar os Officiaes, e Criados do Embaixador, e as suas equipagens. Assim foy conduzido ao Palacio, que lhe estava preparado, onde recebeu da parte do Emperador os parabens da sua feliz chegada. Durou esta funçam mais tempo do que se havia entendido, o que se attribue á quantidade de gente, que embaraçava de tal modo a marcha, que custava trabalho poder passar adiante. O Marquez de *Mirepoix*, Embaixador delRey Christianissimo, empregou tam cuidadosamente os seus bons officios (por entender eram do agrado do Emperador) que conleguiu do Embaixador Turco o fazer sem mais dificuldade a sua entrada. Chegou de Petrisburgo o Marquez de *Botta*, que foy Ministro Plenipotenciario do Emperador naquella Corte. Recebeu-se avilo, que o Conde de *Uhlefeld* chegou no fim do mez passado a *Adrianopoli*; e que havia de ficar algum tempo na vizinhança daquella Cidade, onde, conforme se entende, foy mandado dilatar por causa dos tumultos, que ainda continuam em *Constantinopla*. Dizem que o Marquez de *Mirepoix* partirá dentro de dous, ou tres mezes para *Pariz*. Recebeu a Corte avilo dos Ministros, que tem na Dieta de *Ratisbona*, das dificuldades, que encontra a ratificaçam do ultimo Tratado da Paz, feito entre S. Mag. Imp. com a França; particularmente da parte dos Protestantes, que tem feito varias conferencias sobre a renovaçam do quarto artigo do Tratado da Paz de *Reytwick*, que pertendem confirmar de novo; mas entende-se, que se virá a vencer esta duvida.

Hanover 2. de Setembro.

OS Condes de *Ostein*, e de *Truchses*, e os Baroens de *Uterot*, e de *Groschlag*, Ministros do Emperador, dos Reys de Prussia, e Polonia, e do Eleitor de Moguncia, continuam a ter frequentes conferencias com Mylord *Harrington*, Secretario de Estado de S. Mag. Britannica, e com os Ministros deste Eleitorado. Assegura-se haver-se assentado, que El Rey nam irá nesta viagem a *Ghorde* por causa da quantidade de negocios, que S. Mag. deve ajustar, antes que volte a Londres. Vam, e vem mais Correyos que nunca daqui para Inglaterra, e de Inglaterra para esta Corte. Chegam muitas vezes outros de varias partes, e há grandes apparencias, de que se anda em alguma negociaçam importante; porém tudo se trata na Corte com o mayor segredo. Nem as grandes occupaens de S. Mag. lhe impedem cuidar em que o Principe de *Hassia*, a Princeza Real sua filha, e a Princeza de *Hassia* tenham todo o genero de divertimentos, em quanto aqui se detiverem. Dizem, que partem á manhan de madrugada para *Cassel*, para o que se tem mandado já dispor as paradas necessarias; e que esta noite partem já algumas das equipagens de Suas Altezas. Pelas cartas de *Stockholmo* se tem a noticia, que achando-se El Rey de Suecia excessivamente molestado, fizeira o seu testamento a favor do Principe *Federico* seu sobrinho.

Wezel 5. de Setembro.

El Rey de Prussia nosso Soberano chegou a esta Cidade a 29. do mez passado pelas dez horas da noite. Foy recebido com huma descarga geral da artilharia. Nam se póde exprimir o contentamento que tem inspirado a estes habitantes a presença do seu Rey. Todos os dias manifestam mais com as suas demonstraçoens de festejo a sua interior alegria. Sua Magestade veyo em huma seje de posta a seis cavallos com huma pequena comitiva. Passou por *Francfort*, e esteve em *Bareuth*, onde viu a Margravina de Brandenburgo sua irman, que achou já convalecida da sua doença. Mons. *Quadet*, Camarista do Eleitor de Colonia, veyo aqui a dar o parabem a S. Mag. da sua feliz chegada a este Paiz em nome de S. A. Eleitoral. Aviza-se de *Munick*, que o Eleitor de Baviera tem concluido hum novo Tratado de subsidio com a Coroa de França. Segundo alguns avisos de *Manheim* se fala novamente no proximo casamento do Principe de *Sultzbach* com a mais velha das Princezas Palatinas. Em *Hanau* se espera brevemente o Prin-

Principe *Federico de Haffia* com a Princesa Real sua esposa; que dizem iram tambem a *Dillenburgo* a visitar o Principe, e Princesa de *Orange*. Escreve-se de *Wolfenbuttel* haver alli chegado hum Correyo de *Petrisburgo* com a noticia, de haver dado a luz hum Principe com feliz successo a Princesa *Anna*, mulher do Principe Antonio Ulrico de Brunfwick *Wolfenbuttel*, e que este nacimiento havia cauzado huma alegria universal em toda a Corte Russiana.

F R A N C, A.

Pariz 12. de Setembro.

A Corte se acha agora em *Versalhes*, onde chegou de *Compiègne* na noite de 27. do mez passado. S. Mag. tirou a 2. do corrente o luto, que havia tomado a 12. do mez passado pela morte da primeira Rainha viuva de Hespanha. Todas as cartas de Madrid confirmam haver sahido de *Ferrol* a 31. do mez de Julho huma Esquadra de naus de guerra, comandada pelo Almirante D. Rodrigo de Torres, a qual se fizera á véla para a America, levando embarcado baltante numero de Tropas, e quantidade de armas de fogo; e que esta Esquadra se hade ajuntar com a de D. Bras de Lezzo, que está em *Cartagena*, para unidas executarem huma expediçam importante. Os avisos de *Toulon* dizem, que a Esquadra, que estava naquella bahia sahira a 24. de Agosto para as Ilhas de *Hieres* a tomar alguns Marinheiros, e mantimentos, e que dalli sahira a 25. dia de S. Luis, comandada pelo Marquez de *la Roche-Allart*. Esta Esquadra he composta de 12. naus de guerra, a saber; a *Constante*, em que vai embarcado o dito Marquez, de 76. peças, 650. Marinheiros, e 120. Soldados. A *Esperança* Capitam Mons. *Gavarre* de 78. peças, com o mesmo numero de Soldados, e Marinheiros. O *Conquistador*, Capitam Mons. de *la Valette* de 70. peças, 600. Marinheiros, e 120. Soldados. O *Leopardo*, Capitam o Cavalleiro *Sorgues* de 64. canhoens, 480. Marinheiros, e 80. Soldados. O *Solido*, Capitam Mons. de *Bandeville*, com o mesmo numero de peças, Marinheiros, e Soldados. *Lecolet*, Capitam Mons. *Dorbes* com 64. peças, e a mesma lotaçam. O *Diamante*, Capitam Mons. *Piofin* de 50. peças, 400. Marinheiros, e 60. Soldados. *Le Berse*, Capitam Marquez de *Quéluz* de 64. canhoens, 480. Marinheiros, e 80. Soldados. O *Tolozá*, Capitam o Marquez de *le Garde* de 64. peças, e a mesma lotaçam. O *Aquilon*, Capitam Mons. de *Pardailant* de 54. canhoens,

400. Marinheiros , e 60. Soldados. O *Siam* , Capitam Monf. *Darbet* de 56. peças , 350. Marinheiros , e 60. Soldados , e o *Tigre* , Capitam Monf. *Draconet* de 54. peças , 400. Marinheiros , e 60. Soldados , que iam por todas dez naus , duas fragatas , 758. canhoens , 5U850. Marinheiros , e mil Soldados. Esta Etquadra tem ordem de passar á Bahia de Cadiz.

Escreve-se de *Auch* , que a 9. do mez passado houvera naquelle districto huma tempestade tam terrivel , que as vinhas todas que nelle havia ficáram destruidas com as pedras , que chovêram , em que havia algumas tamanhas como ovos.

P O R T U G A L. *Lisboa* 13. de Outubro.

NA terça feira da semana passada 4. do corrente, por ser dia do glorioso Patriarca S. Francisco , foy ElRey nosso Senhor com o Principe , e com os Senhores Infantes ao Convento de S. Jozé de Ribamar, onde ouvíram a Missa , e Sermam. A Rainha nossa Senhora, que no dia antecedente havia visitado a Igreja dos Religiosos de S. Francisco desta Cidade com a mesma devoçam , foy neste dia com a Princeza nossa Senhora ao Convento das Religiosas de Santa Maria da mesma Ordem de S. Francisco, e alli assistiram á Profissam de huma filha de D. Joam de Almeida, Governador da Torre de *Outam* , e Védor da Caza da Rainha nossa Senhora.

Na quarta feira, por ser vespera do glorioso *S. Bruno*, foy ElRey nosso Senhor ao sitio de *Laveiras* fazer oraçam á Igreja dos Religiosos Cartuxos , onde a Rainha com os Principes nossos Senhores , e o Senhor Infante D. Pedro foram de manha por mar , e se recolhêram tambem nos seus Brigantins. Na festa feira cumpriu quatro annos a Senhora Infante D. Mariana , filha segunda dos Principes nossos Senhores.

No dia 26. do mez passado se celebráram os desposorios de Luis de Mello , decimo sétimo Senhor da caza de Mello , e donatario da Villa do mesmo nome , com a Senhora D. Juliana Luiza de Menezes , filha de D. Pedro Alvares da Cunha , do Conselho de Sua Magestade e seu Trinchante , Senhor das Villas de *Taboa* , e *Onguella* , Governador , e Capitam General que foy da Ilha da *Madeira* , e de sua segunda mulher a Senhora D. Maria Thereza de Vilhena ; fazendo a funçam de os receber no seu Oratorio o Excelentissimo , e Reverendissimo Senhor Principal de Menezes , tio da noiva.

Poucos dias antes se fizeram tambem os de D. Philippe de Alarcam Mascarenhas , Senhor da Quinta da Foz , e do Re-

guengo de Santarem , Brigadeiro nos Exercitos de S. Mag. e Coronel do Regimento de Infanteria da guarniçam da Praça de Campo mayor, Governador, e Capitam General, que foy da Ilha da *Madeira*, com a Senhora D. Paula Joaquina de Menezes, filha de Joam Peixoto da Silva, donatario do Concelho de Penhael de Souza, e Senhor dos direitos Reaes, e Honras d'elle, e de sua mulher a Senhora D. Vicencia Henriques; fazendo a funçam do recebimento o Excelentissimo, e Reverendissimo Senhor Principal de Menezes, tio dos noivos.

Faleceu na quinta feira da semana passada no Convento de S. Domingos desta Cidade o Padre *Fr. Lucas de Santa Catharina*, Religioso da mesma Ordem, e Chronista della, Academico da Academia Real da historia Portugueza, a quem a mesma Academia encarregou escrever a historia dos Cavalleiros da Ordem de Malta, que deu á luz em dous volumes. Escreveu tambem a quarta parte da Chronica da sua Religiam, o Seram Politico, e outras muitas obras: algumas impressas, e outras, que nam lograram ainda o beneficio da estampa.

Desde 25. do mez passado até 8. do corrente entraram no porto desta Cidade sete navios Francezes de Comercio vindos de Sicilia, e Malta com trigo, lentilhas, feijoens, e cominhos; cinco Portuguezes das Ilhas dos Açores, e Bahia com trigo, cevada, favas, tabaco, e alguma sola; cinco Inglezes das Colonias de Inglaterra com trigo, farinha, e bacalhao; tres Suecos com trigo de Sicilia, aduella, e varias fazendas; dous Genovezes com trigo, vinagre, e enchovas; hum Napolitano com vinagre, macarronis, e prezuntos; hum Hollandez com azeite de Levante, que leva para *Amsterdam*, e duas naus de guerra da mesma Naçam, que andam cruzando contra os Mouros na barra de *Salé*.

Sahiu impressa novamente a vida historica do Anjo do Apocalypse *S. Vicente Ferrer* novamente correcto. Vende-se na rua das Mudas na Officina *Joaquina*, e na logea de mercearia de Martinho de Cavalho a entrada da rua indo da Pechelaria, na logea de Bernardo Roiz mercador de livros ao *Corpo Santo*; e em Coimbra na de Antonio Simoens Ferreira, e em todas estas partes se acham tambem os livros seguintes; a *Imitacam de Christo*; *Despertador Bucharistico*, que incita a todo o Chritam a acompanhar o Santissimo Sacramento quando sahe aos enfermos. *Regras da Orthografia de Andr. do Avelar*.

O Licenciado Francisco Gonçalves Pereira Cirurgiam mór de hum dos Regimentos de Infanteria da guarniçam da Corte, tem hum remedio especifico, de virtude admiravel para curar todo o genero de lobinhos, e tumores scyrrotos, ainda que sejam canceros com a mayor facilidade que atégora se tem visto, vive junto á Igreja de S. Thome.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 20. de Outubro de 1740.

R U S S I A.

Petrisburgo 23. de Agosto.



O M geral contentamento de todo este povo, e especial gosto da Emperatriz, deu á luz com feliz successo hum filho varram a Princeza Anna, mulher do Principe Antonio Ulrico de Wolfenbuttel, a quem se administrou logo o Sagrado Bautismo com o nome de *Joam*, em memoria do Czar *Joam Alexiowitz* seu bisavô, pay da Emperatriz reynante. Ainda nam chegou a esta Corte o Embaixador, que se esperava do Sultam dos Turcos, pela disputa, que se moveu entre este Ministro, e o General *Romanzow*; que a Emperatriz manda por seu Embaixador a Constantinopla; propondo este, que o troco de ambos se faça junto á Cidade de *Kiovia*; e aquelle, que se acha em *Bender*, que se faça esta cerimonia na planicie vizinha áquella Cidade. O Feld Marechal *Conde* de *Munick* foy com o Principe herdeiro de *Kurlandia* visitar as fortificaçoes

da Praça de *Wyburgo*, e ha de vir ver depois as da Fortaleza de *Sluyffelburgo*, e o estado de todas as Tropas. O Baram de *Lowendabl*, que tinha vindo á Corte por ordem da Emperatriz para assistir a hum Conselho de Guerra, voltou já para *Revel*. Chegou hum Ministro de *Chiminiki Khan*, Rey dos Tartaros *Usbekes*, cujo Imperio fica situado entre o Mar Caspio, a Persia, a Bucharia, e o Reyno de Astrackan, e faz a sua residencia na Cidade de *Chiva*, com varios presentes para a Emperatriz, que entre outras couzas consistem em huma *Panthera*, e dous cavallos de extraordinaria formosura. Sua Mag. Imp. lhe deu audiencia a 14. do corrente. Dizem, que manda aquelle Principe consultar com esta Corte o projecto, que tem formado de fazer guerra aos Persas, no caso que estes façam alguma invasão nos dominios do Sultam dos Turcos; porém ha apparencias, que se a sua resolução depender do Conselho da Emperatriz, nunca proseguirá o seu designio. Os Tartaros de *Baskiria*, e os de *Uffa*, que habitam na parte Oriental do Reyno de *Casan* entre as montanhas das Aguias, e as ribeiras de *Cama*, e *Wolga*, a cujo Paiz antigamente davam o nome de *Bulgaria*, no tempo que a Emperatriz estava em guerra com os Turcos, determináram extrahir-se do seu dominio, e negando a satisfação dos direitos Reaes tomáram as armas para defender-se. A Corte com o primeiro aviso da sua resolução mandou mover prontamente algumas Tropas para os reduzir á sua obediencia; as quaes chegando ás fronteiras da Provincia, que os rebeldes povoam, antes que elles tivessem tempo de fortificar as entradas, os obrigáram a depor as armas; e prendendo os principaes autores da revolta, foram conduzidos a *Uffa*, onde padecêram pena de morte, para que esta severidade servisse de escarmanto ao resto da Nação. O Baram de *Backhoff*, Ministro de Dinamarca, teve tambem audiencia particular da Emperatriz a 14. e lhe entregou as suas novas cartas credenciaes de Enviado extraordinario de Sua Mag. Dinamarqueza. Mons. *Subm*, Ministro del Rey de Polonia, Eleitor de Saxonia, teve audiencia de despedida da Emperatriz para se recolher á Corte del Rey seu amo; e S. Mag. Imp. alem do presente ordinario, que costuma ser de 3U. rubles, lhe fez presente de hum anel com hum diamante avaliado em 6U. O Correyo *Sherer* chegou aqui ha dias de *Stockholmo*; e refere, que passando por *Finlandia*, havia visto as Tropas Russianas em muito bom estado, e abundantemente pro-

495

providas de todos os mantimentos necessarios para a sua subsistencia ; e que já em varias partes se começava a segar , e havia grandes esperanças de huma boa colheita

S U E C I A .

Stockholmo 29. de Agosto.

OS Comissarios dos mantimentos, que estão nos portos deste Reyno, continuam a ajuntar toda a sorte de proventos ; e nam só tem ordem da Corte de continuar nesta diligencia , mas de mandar vir mantimentos dos Paizes Estrangeiros. O Secretario da Embaixada del Rey da Gran Bretanha, que reside nesta Corte, notificou ao Governo, que S. Mag. Britannica determina mandar aqui hum Embaixador extraordinario. S. Mag. assiste regularmente a todas as deliberações do Senado. Publicou-se hum Edital para a convocação da Dieta geral dos Estados do Reyno. A carta circular tem data de 27. do corrente, e diz entre outras cousas ,, que havendo S. ,, Mag. resolvido fazer ajuntar os Estados para trabalharem ,, no estabelecimento do bem, e prosperidade do Reyno, e ,, ponderarem os negocios da Europa na presente conjuntura, ,, fixava a 15. de Dezembro proximo o dar principio á Dieta ,, geral com huma plena confiança, de que os membros, de que ,, ella se fórma, tomarão as resoluções convenientes aos ne- ,, gocios, que se lhes ha de propor ; e que procederão com ,, unanimidade, e com toda a prontidão necessaria para abre- ,, viar as sessões, e evitar as despezas extraordinarias, que ,, as dilatadas Dietas costumam causar. Dizem, que os pontos mais importantes, que se devem propor na Dieta, consistirão principalmente na composição com a Russia, a saber ; se convem concluilla, ou nam ; e se será conveniente fazer algumas mudanças no Tratado de subsidio, concluido por dez annos com a França. Os Regimentos das guardas Suecas devem acampar este Outono no sitio de *Tbiergardem*. Suas Magestades se acham ao presente em *Eckholmsfunda*, e se esperam brevemente em *Carelesberg*. Dizem que dentro de pouco tempo se ouvirá falar em negocios muito importantes. Tem El Rey feito promoções em varios postos de primeira plana.

P O L O N I A .

Varsovia 25. de Agosto.

AS Dietas particulares dos Palatinados se vam ajuntando para elegerem os Deputados, que da sua parte ha de assistir na Dieta geral. A deste Palatinado se fez já, ainda que se

se entende, que tudo será infructifero. Como as memorias apresentadas pelos Protestantes da *Polonia*, e da *Lithuania*; nam tem sido examinadas nas Dietas geraes, por causa de serem muy dilatadas, se resolvem agora a meter só no Memorial que apresentarem as suas queixas mais essenciaes; pedindo que a Republica nomee Commissarios, que depois de haverem feito exame particular dem parte á Dieta., Queixam-se, que em muitos districtos os perturbam na posse dos direitos, que lhes sam concedidos pelas constituçoens do Reyno; e que debaixo de pretextos muy ligeiros os privam das posses das suas Igrejas, e das suas Escolas; que nos processos, que lhes sobrem, temem muitas vezes a parcialidade dos Juizes; e que sam expostos ainda a outras mais vexações. Aqui se trabalha com toda a pressa possivel nas preparaçoens necessarias para a vinda del Rey. S. Mag. tem formado huma Junta composta de muitos Officiaes do Tribunal da Justiça; de que hamde ser cabeças o Gram Marechal da Coroa, e o Bispo de *Posnania*, para fazer observar huma Policia mais exacta nesta Cidade, e entreter nella a abundancia. Tem-se ajuntado estes dias passados em caza do Vice-Chancellor, e alli mandáram ir os Magistrados, aos quaes deram varias ordens, assim para fazer alimpar as ruas, e alumiallas de noite, como para obrigar aos habitantes ricos a ter sempre em sua caza huma certa quantidade de trigo. Os Commissarios nomeados para examinarem os danos, que o Exercito da *Russia* fez no Palatinado de *Barclan* foram no principio do corrente falar com o Palatino de *Kiovia*, Gram General da Coroa, para lhe dar parte do que tinham obrado. Escreve-se da fronteira da *Russia*, que as Tropas daquella Coroa se acham ainda locegadas em *Stuchna*, em *Wasilkow*, e que os seus Fortes, e mais fortificaçoens nas fronteiras estam completamente acabadas. Mas os habitantes do Palatinado da *Podolia* dizem, que nam estam sufficientemente resarcidos do prejuizo, que padecêram nas marchas do Exercito do Gram Senhor, e da Emperatriz da *Russia*; e tem determinado apresentar hum Memorial á Dieta Geral, suplicando á Republica lhes procure algum resarcimento mais completo.

Sabia novamente hum Decreto, pelo qual se ordena aos Judeos estabelecidos nesta Cidade façam cercar de muros o seu Bairro com portas, que hamde estar fechadas de noite, em quanto assim estiverem as da Cidade; e se nam abrirám se-

nam

nam no mesmo tempo que estas se abrirem, ao menos, que nam tenham permissam expressa do Magistrado, que nam rezbam no seu bairro nenhum menino de Religiam; que nam seja a sua; que nam tomem nenhum criado Christam para se servirem delle; que nam venham á Cidade, nem façam commercio algum nos Domingos, e dias de guarda; que nam dem asylo a vagabundos, nem pessoas desconhecidas; que ham de manter todos os pobres da sua Naçam, que nam estiverem em estado de trabalhar; que os Medicos, e Cirurgioens da sua religiam nam poderám visitar os enfermos Christãos, nem receitar-lhes remedios; que o seu bairro será guardado de noite por hum destacamento da guarniçam da Cidade; que nam sejam obrigados a chamar nas suas doenças Medicos, nem Cirurgioens Christãos, e que elles mesmos teram cuidado de enterrar os seus mortos. Este Decreto nam sómente foy lido na Synagoga, e publicado no quartel dos Judeos, mas fixado em todos os bairros da Cidade; e os Magistrados recebêram ordem do Tribunal da Assessoria para o fazerem observar com o ultimo rigor.

Como vam continuando as noticias das muitas depredações, que os *Haydamackis* cometem na fronteira, o Senado deste Reyno de consentimento del Rey mandou ordem ao Gran General da Côrta de repartir por aquelle destrito dous Regimentos, e ajustar com o Comandante Ruffiano de Kibovia os caminhos, por onde se poderá marchar contra esta gente, a fim de totalmente a exterminar; porém elles se tem recolhido nos bosques, onde he quasi impossivel chegar-lhe assim pelas trincheiras, que tem feito, como pelos pantanos de que está rodeado.

D I N A M A R C A

Copenhague 6. de Setembro.

A Viagem, que El Rey determinava fazer a *Walloe*, se tem deferido para outro tempo. A Corte se acha em *Fredricksberg*, onde a 2. do corrente se fez hum Conselho privado; no qual tomou posse do seu lugar o Baram de *Berkentin*, Enviado que foy de S. Mag. na Corte do Emperador. A semana passada se lançou ao mar huma nau de guerra, que se havia reposto no estaleiro para se concertar. Devem-se reparar tambem todas as mais naus que estam em estado de servir; e fa-la-se em fazer fabricar outras de novo. Na noite de 2. para 3. do corrente faleceu aqui o General Conde de *Sponeck* Governador

nador desta Cidade. Nomeou S. Mag. ao Conde de *Rantzau* para Governador de *Fuhnen*, em lugar do Conde de *Sebested*; e aos Conselheiros de gabinete *Friess*, e *Dau*, para Ministros do Tribunal da Economia geral, e do Comercio; e ao Conselheiro do Comercio *Roff*, e ao Conselheiro *Fogh*, para Conselheiros da Justiça. Monf. de *Asseburgo*, Conselheiro privado do Rey de Suecia, passou por esta Cidade para *Stockolmo*, donde chegou aqui a semana passada o Baram de Diemar General das Tropas de *Hassia Cassel*.

A L E M A N H A.

Vienna 3. de Setembro.

Segundo os avisos, que se recebem de Hungria, ainda em alguns Condados daquelle Reyno, e especialmente no de *Pesth*, reynam algumas doenças; e como alguns dizem que são contagiozas, se têm expedido ordens para se atalharem os progressos, e se impedir que se não comuniquem aos Condados vizinhos. Ainda tem sobrevindo novas dificuldades movidas pelo Embaixador da Corte Ottomana sobre o Ceremonial, que se deve praticar no dia da sua primeira audiencia; porém agora se diz, que tudo está ajustado, e que este Ministro será conduzido hoje pelo meyo dia á audiencia do Emperador na mesma formalidade, com que foy recebido no anno de 1719. outro Embaixador Turco. O Conde de *Ublefeldt*, depois de se haver detido dous dias em Andrinopoli, onde foy recebido a 26. de Julho com extraordinarias honras proseguiu a sua viagem para Constantinopla. A reduçam que se intentava fazer nas Tropas Imperiaes está outra vez suspensa; e dizem, que se não fará mudança alguma neste particular, sem a segurança da volta, que tomam os negocios da Europa. Assegura-se, que o Conde de *Colorado* tem ordem para ir novamente a muitas Cortes de Alemanha executar algumas comissoens particulares da parte do Emperador. S. Mag. Imperial foy antehontem divertir-se na caça nas vizinhanças de *Hiereldorf*. O Gran Duque de Toscana está na sua terra de *Hollitsch*, para onde partiu também o Principe Carlos de Lorena. Dizem haver ajustado a Corte o casamento deste Principe com a segunda Archiduzesza filha de Suas Magestades Imperiaes. Os Estados de *Flandres* sollicitam com grande instancia a renovaçam da Companhia de *Offenda*, e o Congresso, que se fazia em Anveres sobre a tarifa, está entre suspenso, e roto. A Republica de *Hollanda* pede a S. Mag. Imp. huma declaraçam positiva sobre se quer, ou não

executar o Tratado concluído em Vienna no anno de 1731 em que se estipulou, que se extinguiria a Companhia de *Ostende*; insinuando ao mesmo tempo, que se S. Mag. Imp. tomar resolução contraria á com que assinou o dito Tratado, os Estados geraes seram obrigados a tomar as medidas, que julgarem mais proprias para impedir o efeito de semelhante pertencam.

O Principe Real, e Eleitoral de Saxonia partiu a 31. do passado para *Dresda* muy satisfeito das honras, que se lhe fizeram nesta Corte. A 28. do mez passado, em que se celebrou no Paço com muito estrondo o cumprimento de annos da Emperatriz reynante (que entrou nos cincoenta de sua idade) se declarou tambem a prenhez da Serenissima Senhora Archiduezza, espozã do Gran Duque de Toscana. Fazendo a Corte reflexam sobre o dissoluto procedimento, com que os Turcos se houueram em algumas das terras por onde passaram, se tem tomado todas as cautellas possiveis para evitar as perturbacoens, e dezordens, que póde causar á numerosa familia do Embaixador Ottomano. Tem-se prohibido, que depois das nove horas da noite nam appareça pelas ruas desta Cidade nenhuma pessoa do sexo femenino de qualquer qualidade que seja; que nas cazas de café, ou outros lugares publicos se evite todo o genero de disputas com os Turcos; e a todas as cabeças das cazas especialmente se tem advertido, que nam mandem sair os seus criados de caza depois da hora referida.

Dresda 6. de Setembro.

Suas Magestades voltáram quinta feira passada da sua caza de Campo de *Mauricebirgo* para esta Cidade, onde á manhan se espera o Principe Real, e Eleitoral das suas dilatadas viagens. Fazem-se grandes preparacoens para receber a S. A. Real, e festejar a sua chegada; e o Conde de *Brühl* dará nesta noite com a mesma occasiam huma grande ceya, e hum bayle. Nomeou El Rey ao General Conde *Rutowski* para Governador de *Dresda*, e supremo Intendente da Artelharia grossa, e campeltre, e para Comandante das guardas de pé; e o posto de Tenente General, e Comandante das guardas de cavallo, que o mesmo Conde tinha, foy dado ao General de *Batalha* Cavalleiro de Saxonia. El Rey, e a Rainha partirám para Polonia fixamente a 22. do corrente. As Princezas partirám a doze.

Hanover 9. de Setembro.

ELRey ceou em publico a 2. do Corrente em *Herrnbausen* com a Princeza sua filha, o Principe Federico seu genro, e a Princeza Maria de Haffia. Depois da ceia se despediram estes Principes de S. Mag. com as demonstraçoens de mais alto respeito, e mayor ternura para se recolherem a *Cassel*. Sua Magestade assegurou ao Principe Federico o quanto estava satisfeito de ver a Sua Alteza, e que sempre lhe daria sinaes da sua amizade, encomendando-lhe fizesse da sua parte hum cumprimento ao Principe Guilherme de Haffia seu Pay. A Princeza Real se despediu chorando aos pés de Sua Magestade, rogando-lhe quizesse contribuir quanto pudesse para a felicidade do Principe seu espoz. Tambem ElRey se despediu muy polidamente da Princeza Maria de Haffia; e como este apartamento se fez na presença de toda a Corte, a todos deixou cheyos de laudade, e de ternura. Recebeu-se hum Expresso com aviso de haverem chegado estes Principes felizmente a *Cassel*. Sua Magestade partirá a 21. para *Lintzburgo*; para onde já foy o Copeito mór *Baram de Wedel*; e o Comillario da Corte *Monf. Barrels* a fazer as preparaçoens necessarias para S. Magestade, e toda a sua Corte, ainda que esta será pouco numerosa. Dizem, que ElRey se deterá alli quinze dias para se divertir nas montarias dos javalis, e veados; e que hum destacamento do Regimento de *Campen*, que está de guarniçam em *Nimberg*, entrará de guarda em *Lintzburgo* em quanto Sua Mag. alli se detiver.

Wezel 10. de Setembro.

ELRey de Prussia se acha ainda nesta Cidade, e trabalha sem intervallo com os seus Ministros nos meyos, que mais pôdem contribuir a reformar os abusos, que se tem introduzido neste Paiz, tanto no Estado Civil, como no Militar. Os Estados deste Ducado, que tiveram a honra de beijar a mamã a S. Mag. a 4. do corrente, dando-lhe o parabem de haver succedido no Trono, lhe entregáram depois alguns memoriaes encaminhados a fazer florescer o commercio neste Ducado de *Cleves*. S. Mag. os recebeu favoravelmente prometendo attendellos. Entende-se que ElRey irá á manhã ao *Castello de Moyeland*, e que depois de se deter alli alguns dias partirá para *Cleves*. Havendo S. Mag. mandado hum Comissario a *Herstal*, e a *Hermale* para receber a homenagem dos habitantes daquelles dous lugares, elles o nam quizeram admitir,

nem

nem tomar juramento de fidelidade, com o pretexto, de que nam reconheciam outra jurisdicção mais, que a do Bispo Príncipe de *Liege*. S. Mag. querendo sustentar o seu direito, mandou marchar hum detachmento de Infanteria, e Cavallaria sobre *Herstal*, para obrigar os habitantes a fazer o que requeria delles. A presença de S. Mag. tem atrahido aqui muitos Estrangeiros de distincção, e neste numero entra o Príncipe de *Hassa Homburgo*, a quem El Rey deu huma Companhia de Dragoens.

H O L L A N D A.

Haya 16. de Setembro.

OS Estados de Hollanda, e Westfria se ajuntáram a 14. e hoje hamde prover varios cargos Civis, e Militares, que se acham vagos. O Conde de *Golowkin*, Embaixador extraordinario, e Plenipotenciario da Emperatriz da Russia, esteve a 13. em conferencia com o Presidente dos Estados Geraes, e lhe entregou huma carta da Emperatriz sua ama, pela qual S. Mag. Imp. dá parte a S. A. P. do nascimento do Príncipe, que deu á luz a 23. do mez passado a Princeza *Anna* sua sobrinha. O Presidente foy depois cumprimentar ao Embaixador em nome de S. A. P. que devem escrever com a mesma occasiam huma carta de parabens á Emperatriz. Os Deputados dos Almirantados se acham juntos. Continuam as suas conferencias com os Ministros de Estado sobre o apresto de algumas naus de guerra. Com effeito se tomou a resoluçam por consentimento unanime de todas as Provincias, de fazer concertar, e pôr em estado de servir, todas as naus de guerra da Republica; e mandar fabricar de novo mais seis de linha. Tomou-se tambem a resoluçam de augmentar as forças terrestres, acrescentando perto de 12 U. homens ás Tropas, que actualmente entretem, que poderám chegar ao numero de 40 U. homens, e se acham guarnecendo as principaes Praças, que o Emperador ocupa no Paiz baixo Austriaco, em virtude do Tratado da Barreira concluido com o Emperador. Depois que os Estados Geraes confirmáram esta resoluçam, alguns dos Ministros Estrangeiros tem tido huma grande agitaçam; e o Marquez de S. Gil falado fortemente contra esta resoluçam; porque alguns dias antes, que se tomasse, havia declarado por ordem da sua Corte a S. A. P. „ que S. Mag. Catholica estava „ tam satisfeita da imparcialidade, com que esta Republica se „ tem havido na presente conjuntura, que tinha mandado „ ordens

„ ordens positivas aos seus Governadores na America , para
 „ prohibirem ás naus de guardacosta , e armadores de Hespa-
 „ nha molestar de nenhuma sorte os navios Hollandezes ; por-
 „ que a intençam de S. Mag. era que lograssem huma perfeita
 „ liberdade de navegaçam , e commercio nas suas Colonias ,
 „ conforme os Tratados ; porque sobre as differenças que sub-
 „ sistiam entre huma , e outra Potencia sobre alguns navios
 „ Hollandezes , que alli se tinham aprezado , se decidiriam
 „ com toda a brevidade possivel , e com satisfaçam de S. A. P.
 Porém o mesmo Ministro , sem embargo da sua admiraçam ,
 nam deixa de reconhecer , que este augmento de forças se
 nam fez como o povo entende , com o designio de dar hum gran-
 de socorro á Gram Bretanha ; mas unicamente respeitando o
 interesse , e commercio dos seus subditos , armando-se como fa-
 zem todas as mais Potencias ; porque dezejando sempre con-
 serrar a Paz , e a concordia , em quanto a Gram Bretanha con-
 tender sómente com Hespanha , ou ainda contra a França
 unida com esta ultima Coroa , se a guerra for sómente por mar ,
 a Republica continuará sempre na sua idéa , olhando pacifi-
 camente para a dita guerra ; e só no caso , que os Francezes ,
 e os Hespanhoes intentarem alguma empreza contra Inglater-
 ra , Escocia , ou Irlanda , entam provavelmente poderám mu-
 dar de opiniam. O Marquez de Fenelon , Embaixador de Fran-
 ça , por ordem del Rey seu amo , assegurou aos Estados Ge-
 raes em huma conferencia , que teve com os seus Deputados ,
 que nam ha cousa mais falsa , do que a voz , que se tem di-
 vulgado , acuzando os Francezes de haver fornecido socor-
 ros na America aos Hespanhoes ; que esta especie de rumor se
 tem inventado sómente com o intento de excitar os animos de
 outras Potencias contra a França ; que nam he menos visivel
 este designio nas diligencias , que se tem feito para espalhar na
 Europa hum terror panico ; representando , que os arma-
 mentos de *Brest* , e *Toulon* nam só lam grandes , mas formi-
 daveis ; que na realidade El Rey seu amo sim se acha em estado
 de operar poderosamente , no caso , que seja obrigado a fazel-
 lo ; mas que S. Mag. que atégora continuou pacifico , sente
 que se lhe imputem as idéas do que se obra ao presente ; que
 a Corte de França se nam vê ainda na necessidade absoluta de
 ajudar o partido de Hespanha ; nem o fará , ao menos , que a
 Gram Bretanha nam intente emprender este anno alguma ac-
 çam muy consideravel. O mesmo Ministro propoz depois

A. P. que por quanto os vassallos de França sam muito interel-
fados no commercio de Hespanha, S. Mag. Christianissima de-
terminava mandar huma Esquadra America para o favorecer,
e conduzir os galeoens a salvamento aos portos de Hespanha;
e como os subditos de S. A. P. nam tinham menos interesse no
dito commercio, podiam S. A. P. mandar ao mesmo tempo á
America huma Esquadra, para unida com a de França, con-
duzirem o thesouro, e os efeitos da America, porque huma,
e outra Naçam receberám grande prejuizo, se cahirem nas
maõs dos inimigos de Hespanha; porém parece que a Repu-
blica teve escrupolo de poder perder algum credito na sua im-
parcialidade.

P O R T U G A L.

Lisboa 20. de Outubro.

EL Rey nosso Senhor foy na tarde de 9. do corrente com
o Principe, e com os Senhores Infantes D. Pedro, e D.
Antonio á Igreja de S. Roque da Caza professa dos Padres da
Companhia de Jesus, por ser vespera da festa do glorioso S.
Francisco de Borja, onde com a mesma occasiam foram a Rainha,
e Princeza nossas Senhoras no dia seguinte.

Na festa feira 14. por ser vespera da festa da gloriola Ma-
triarca *Santa Thereza*, visitou EL Rey nosso Senhor com o Prin-
cipe, e os Senhores Infantes D. Pedro, e D. Antonio a Igreja
de *Corpus Christi* dos Religiosos Carmelitas Descalços; e a
Rainha nossa Senhora visitou no dia seguinte a Igreja de N. S.
dos Remedios da mesma Ordem, e depois a da sua costumada
devoçam de N. S. das Necessidades; e de caminho entrou na
Igreja de S. Alberto das Religiosas Carmelitas a fazer oraçam,
por estar nella o *Lausperenne*.

A 17. foy Sua Magestade por mar com o Principe, e Prin-
ceza nossos Senhores, e o Senhor Infante D. Pedro a Paço de
Arcos, onde se divertíram na caça dos coelhos; e iantáram
na caza de campo, que tem naquelle sitio D. Antonio Henri-
ques Pereira Senhor das Alcaçovas, e Vedor da Caza da mes-
ma Senhora.

Desde 9. até 15. do corrente entráram no porto desta Ci-
dade duas naus de guerra da Gram Bretanha, tres paquebotes,
e 23. navios do commercio com varias fazendas, e entre elles
quatro da *Terranova* com bacalhao, e hum de Castellonovo
com

com carvão de pedra. Além destes entraram mais quarenta navios de commercio da mesma Nação comboyados por quatro naus de guerra, que deram fundo na enseada de S. José, e ham de tornar a sair, porque sam destinados para varios Paizes. Oito Hollandezes com varias fazendas, e entre elles hum com cavallos; e outro de Petrisburgo em doze lemanas com linho, cêra, e outras fazendas. Seis Francezes com trigo, cevada, feijoens, e ferro. Tres Portuguezes, hum de Londres com fazendas, hum da Ilha da Madeira com catquinha, e aguardente, e hum da Ilha de Santa Maria com trigo, e cevada; e hum Sueco com taboado, e ferro. Sahiram a vi. tres naus Portuguezas, *Nossa Senhora de Penha de França*, nau de guerra comandada por Joam da Costa de Brito para a *Bahia*; *N. S. do Livramento* para *Benguella* no Reyno de *Angola*; e *N. S. dos Inocentes* para *Cabo verde*. Sahiam tambem quatro naus Hollandezas, em que entra huma de guerra; tres Inglezas, com sal, e fruta, e huma nau de guerra da mesma Nação; e hum Francez para *Alicante* em lastro.

Por carta da Ilha *Terceira* se tem a noticia, que no dia 13. de Agosto amanhecêram sobre a mesma Ilha 28. naus de linha, que fazendo-se na volta do mar, se nam pode saber de que Nação eram; e que por avizos da Ilha *Graciosa* se sabia, que della se avistava huma nova Ilha, de que atégora se nam tinha conhecimento.

A D V E R T E N C I A.

Sermam de S. Paulo primeiro Ermitam pregado no seu Convento desta Corte em 10. de Janeiro deste presente anno.

Outro Sermam da Soledade de Maria Santissima pregado em dia da Encarnaçam; ambos por D. José Barboza C. R. da Divina Providencia, &c.

Huma Oraçam em açam de graças pela felicissima exaltaçam ao Trono Pontificio do Santissimo Padre Benedicto XIV. celebrada na Igreja de N. Senhora do Loreto da Nação Italiana, dita pelo Padre D. Castano da Gouvea Clerigo Regular da Divina Providencia, &c. Vendem-se na logea de Manoel da Conceiçam na rua direita do Loreto.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 27. de Outubro de 1740.

ILHA DE MALTA.

Valéta 22 de Agosto.



GRAM Mestre, que desde 30. do mez de Junho havia assistido na sua caza de Campo de Santo Antonio, logrando a amenidade daquelle sitio, se restituiu a 7. do corrente a esta Cidade. As quatro galés da Religiam aprezaram a 4. do corrente na costa de *Calabria* junto a *Cabo Colonna* huma galeota Corsaria *Tripolina* com 41. Turcos; dos quaes matáram quatro com hum tiro de canham carregado de bala miuda, ficando escravos 37. todos moços, a mayor parte Levantinos, capazes de servir bem a remo, e de pagarem hum grosso resgate. Informado S. Emin do grande numero de Corsarios, que infestam os mares de Italia, e perturbam a navegaçam dos Christãos, mandou armar com toda a pressa as naus da Ordem para lhes dar caça. Os dous navios Santo Antonio Comandante, e S. Joam, sahem agora para a sua regular viagem da costa de

Hespanha, com ordem para no fim do curso entrarem para negócios do serviço da Religiam, hum em *Malborca*, e *Barcelona*, outro em *Marselha*, e *Leorne*; deixando ajustada parte certa, onde se devem ajuntar para se recolherem ambos unidos a esta Ilha. Na costa della succedeu hum cazo muy digno de se fazer publico. Vendo hum navio Catalam huma nau grande sem bandeira, entendeu que era Inglez, e a atacou. A nau lançou logo bandeira Argelina, e lhe deu duas bandas de artilharia, de que ficou tam maltratado, que entendeu nam poderia salvar-se, senam abordando, e ganhando a nau; assim o executou; e sem embargo de ter só 200. homens de equipagem, e os inimigos 400. abordáram, e entráram como desesperados na nau os Catalaens; e depois de hum muy disputado, e sanguinolento conflicto, ficáram senhores della, e os inimigos, que escapáram da morte, nam puderam livrar da escravidam. Por falecimento do Comendador D. Joam Bichi, vagáram tres Comendas; e o Gram Mestre deu huma de graça no Priorado de Pisa ao Cavalleiro D. Fabricio Ruffo, em premio de haver servido dous annos de Capitam de galé. Acha-se aqui vindo de *Palermo* sua patria o Comendador D. *Caetano Romano*, filho do Principe da *Catbolica*, Cavalleiro muy rico; e se entende, que para o Natal proximo será previsto no cargo de General da Esquadra da Religiam, em que acaba o seu tempo o Balio *Tancein*.

I T A L I A.

Napoles 13. de Setembro.

COm geral contentamento de todo o Reyno deu a Rainha á luz na terça feira 6. do corrente entre as quatro, e cinco horas da manhan huma Princeza, que por ordem del-Rey, que se achava presente, sahiu do quarto de S. Mag. nos braços da Marqueza de *S. Marcos* da *Caza Cavaniglia*, e foy mostrada a todos os Conselheiros de Estado, Damas da Corte, Cavalleiros da Ordem de S. Januario, Gentishomens da Camera, Ministros das Potencias Estrangeiras, Patriarca, Arcebispo de Capua, e outros Arcebispos, Officiaes Militares, Secretarios, e Ministros dos Tribunaes, que todos haviam tido aviso para se acharem no Paço ao tempo do parto da Rainha. Foy levada a Princeza ao Oratorio particular de Suas Magestades, onde lhe administrou o sagrado Bautismo Mons. *Simonetti*

Nuncio Apostolico com os nomes de *Maria Isabel, Antonia de Padua, Francisca Xavier, Januaria, Francisca de Paula, Joanna Nepomucena, Jozefa, Onosifora*. Acabado este acto se annunciou logo ao povo esta feliz noticia com tres salvas das Fortalezas, e repiques de todos os sinos. Cantou-se de manhan o *Te Deum* com muitos córos de musica na Igreja de S. Lourenço, e de tarde na Capella Real na presenca delRey, assistido do Magistrado da Cidade em cerimonia, dos Titulos do Reyno, Ministros Estrangeiros, e grande numero de Nobreza. As quatro galeotas, que mandáram sahir para dar caça aos corsarios de Barbaria, tomáram, e conduziram a *Pico* tres das suas embarcaçoens. Tambem quarta feira se teve aviso da *Apulia*, que duas das mesmas galeotas tomáram outra de *Barbaria*, livrando do cativeiro tres Christãos, e fazendo escravos dezoito Mouros. Domingo pela manhan entrou nesta Cidade outro carro cheyo de preciosa roupa, que a Rainha Catholica reinante mandou de presente á Rainha sua nora.

Bolonha 3. de Setembro.

AS cartas de *Roma* nos dizem, haver o novo Papa declarado ao Cardeal *Corsini* por Arcipreste de S. Joam de *Latomam*, feito ao Cardeal *Aldrobandi* Datario, ao Cardeal *Valenti Gonzaga* Secretario de Estado, ao Cardeal *Ruffo* Chancelario da Santa Igreja, e ao Cardeal *Querini* Perteito da Congregaçam do *Index*. Os Duques *Corsini*, e *Strozzi* ficáram continuados nos postos de Capitaens das duas Tropas de Cavallaria ligeira. O Cardeal *Colccia* foy restabelecido em todas as suas honras depois da revista, que se fez do seu negocio, em huma Congregaçam feita na presenca de Sua Santidade; e nã se duvida que tambem lhe seja restituído o Arcebispado de *Benavente*. Determinou S. Santidade que a cerimonia da sua coroaçam se fizesse no dia 21. do passado, e na vespera mandou distribuir nos pateos do Palacio do Vaticano a esmola ordinaria de hum *Julio* por cabeça, a perto de 50U. pessoas, que se apresentáram para a receber. Mandou tambem publicar hum Decreto, pelo qual concedia Indulgencia plenaria a todas as pessoas, que confessando-se, e comungando, assistissem no dia seguinte á Missa, que elle devia celebrar, ou recebessem a sua bençam da grande varanda do Portico de S. Pedro.

Florença 13. de Setembro.

Com a chegada de alguns despachos recebidos de *Vienna* por hum Expresso, se ajuntou a 2. do corrente o Conselho da Regencia, e expediu depois diferentes ordens. Quinta feira chegou de Roma o Principe *Constantino*, sobrinho do Cardeal de *Roban*, o qual pozou no Palacio do Principe de *Craon*, e depois foy cumprimentar a Serenissima Senhora Eletriz Palatina. Voltou de França o Engenheiro *Giadó*, havendo conduzido comsigo quantidade de manufatores, que devem refundir os canos de agua, fazendo-os de ferro em vez dos de chumbo, que se achavam gastados. As pessoas que vieram de *Lorena* para arrematarem as rendas deste Ducado, nam conseguiram atégora mais que os rendimentos da Alfandega, das gabellas, e dos mantimentos.

Por via de *Leorne* se tem a noticia, que o Mestre de hum navio chegado ha pouco tempo das escalas do Levante refere; que a deposiçam do ultimo Gran Visir nam havia feito cessar inteiramente a murmuraçam dos habitantes de *Constantinopla*, os quaes queriam tambem ver fóra do Serralho o chefe dos Eunucos, allegando, que sendo este hum dos principaes favorecidos do Gran Senhor, abuza da authoridade, que este lhe tem dado, e pedem que seja deposto; e que se entende, que S.A. será obrigado a sacrificar este seu valido, para poder restabelecer a tranquillidade naquelle grande povo. Pela mesma via se sabe, que em *Argel* morrêram em dous mezes mais de 40U. Turcos, e 1U700. Hebreos: que os Conventos dos frades ficáram dezertos, e em hum delles sómente hum Religioso: que este flagello estava acompanhado do da fome: que começára a declinar a 21. de Agosto; e nam morriam agora por dia mais que de 25. até 30. Tambem se avisa de *Leorne*, que hum navio Estrangeiro, que acabava de entrar referira, que no fim de Agosto havia encontrado a pouca distancia das lhas de Hieres a Esquadra de *Toulon*, que fazia véla para as Costas de Hespanha, composta de doze naus, e tres fragatas.

Genova 17. de Setembro.

Das galés partiram deste porto para Corsega com dinheiro para fazer pagamento aos Soldados Genovezes, que alli estam de guarniçam. A semana passada entráram neste porto

porto muitos navios de diferentes partes , especialmente hum de Marselha com sete dias de viagem , o qual refere , que se havia mandado sair de *Toulon* huma embarcação carregada de muniçoens de guerra , para ir (segundo dizem) á costa de Hespanha ; que se entende , que o seguiria brevemente toda a Esquadra , que estava na Bahia de *Toulon* ; e que ainda se trabalhava com toda a pressa no apresto de mais quatro naus.

Todos os Politicos se acham precizados a declarar , que por mais que discorram, se lhes nam póde afigurar , qual será o destino da Ilha de *Corsega*. Já se nos haviam pintado como pacificados os disturbios daquela Ilha , e como submetidos, e dezarmados os seus habitantes ; porém todas as novas que dahi se recebem nam falam mais que de entradas , e de destruiçoens cometidas por hum corpo de descontentes, que correm de Conselho em Conselho , e andam de montanha em montanha ; e a quem os seus naturaes dam occultamente socorro. Havia-se publicado , que esta Ilha nam tornaria ao dominio dos *Genovezes* , que os *Corfos* tem publicamente abjurado ; porém a Republica nomeou o *Marquez Domingos Spinola* para ir succeder ao *Marquez Mari* nas incumbencias de seu Comissario. Publicava-se , que a Coroa de *Corsega* estava destinada para o Infante *D. Filippe* , Grande Almirante de Hespanha ; e depois se espalhou a voz , que aquella Ilha se daria ao Gran Duque de *Toscana* , dando-se á Republica por equivalente a Comarca da *Lunigiana* , de que he cabeça a Cidade Episcopal de *Sarzana* , e confina com os dominios da Republica pela parte do Nacente. Suspendeu-se depois esta voz, e se ouviu , que o Imperador mandava 6U. Alemaens a *Corsega* , onde já se acham 6U. Francezes , a fim de terem ambas estas Cortes a Ilha em huma especie de sequestro. De *Leorne* se escreve , que o Imperador ofereceu 6U. homens ao Governo de *Genova* , que a Republica os aceitou , e que os Francezes lhes preparavam alojamentos em *Bastia* , e que nam se recolheriam estes tam brevemente á sua patria ; porém todas estas novas parecem quimericas , e apocrifas. Sabe-se , que por hum Tratado concluido ha dous annos em *Versalhes* entre o Imperador , El Rey de França , e a Republica , poz esta o destino dos *Corfos* nas maõs dos dous Monarcas , os quaes se obrigaram a ajustar as Leis , debaixo das quaes aquelles póvos viveriam daqui por diante dependentes deste Senado ; e se estipulou , que as Tropas Francezas fariam quanto fosse necessario para se exe-

cutar este Projecto. Tudo o que em consequencia do dito Tratado se tem feito he hem notorio a todo o Mundo; mas o que talvez se ignora, he terem algumas Potencias ciueme da larga assistencia, que as Tropas Francezas tem feito em Corsega, depois que segundo as apparencias se acha aquella Ilha pacificada. El Rey Christianissimo, que tudo o que tem obrado em Corsega foy com approvaçam do Emperador para fazer cessar este ciueme, em que os outros entram, e elle lhe nam dá, offereceu receber na mesma Ilha tantas Tropas Alemans, como alli tem Francezas; e esta dizem ser sem duvida a fonte donde emanam tantas novas; porém o Emperador da sua parte nam testemunha inquietaçam alguma da demora, que as Tropas Francezas fazem naquella Ilha; e assim nam quer entrar em huma despeza extraordinaria; nem a Republica, a quem esta guerra tem já custado tanto, está de animo de se encarregar de novas despesas; e assim ficarám as cousas no mesmo estado, continuando as Tropas Francezas em guardar aquella Ilha, e em subsistir á custa de S. Mag. Christianissima. Ultimamente tem corrido a voz de que El Rey de França comprará esta Ilha á Republica; e que a dará ao Gran Duque de Toscana em satisfaçam do Condado de *Falkenstein*, e de outros territorios visinhos da Lorena; e que desta maneira ficará eximido de pagar á Caza de Lorena algumas pençoens, a que se obrigou pela posse daquelle Ducado.

Hum destacamento de Mequiletos se avançou por ordem do Marquez de *Maillebois* para apertar mais nas montanhas os banidos do territorio de *Isolacci*, que andam cometendo dezordens nas visinhanças de *Fiomorbo*, nam querendo aceitar o perdam com o partido de sahirem da Ilha, e protestando, que antes querem perecer, do que sahir por huma vergonhosa convençam da sua patria. Deram os Miqueletes em huma das suas emboscadas. Houve hum combate muy furioso de huma, e outra banda, e ficáram alguns Corsos mortos no campo; mas os Francezes perdéram hum Tenente, e quatro Soldados. Dizem que descem de quando em quando das montanhas outros banidos, e cometem nös campos grandes dezordens, e que o Sobrinho do Baram *Theodoro* recebeu ha pouco hum socorro de dinheiro, e de Tropas. Tem-se conduzido a *Bastia* muitas pessoas, em cujas cazas se acháram armas de fogo, e acusadas de conservar intelligencias com os rebeldes. A 16. do mez passado se deu morte de forza a hum moço natural de *Lento*, acusado

sado de ter parte nos roubos dos banidos de Isolacci; e hum chamado *Capinero de Fiomorbo*, que depois de se haver submetido, começou de novo a exercitar roubos com alguns dos banidos, e cometeu muitos assassínios, foy condemnado a ser quebrado vivo no mesmo lugar do seu nascimento para intimidar os seus naturaes. Chegou de *Ziccaro a Ajaccio* hum destacamento de Tropas Francezas com cinco prisioneiros, em que entram dous Ecclesiasticos, por darem mantimentos ao Baram de *Drost*, e hum delles he sobrinho do Preboste de *Ziccaro*, e havia sido já banido da Ilha; porém esta oppressam, e castigos rigorosos, nam sam os meynos proprios de ganhar a amizade, e obediencia dos Corsos.

Milam 14. de Setembro.

V Am continuando a chegar reclutas em grande quantidade para reencher as Tropas Imperiaes, que estam neste Estado; e tem-se mandado preparar ao longo do Pó os alojamentos necessarios para os Regimentos, que se esperam de Alemanha. De *Turin* se avisa, que El Rey de Sardenha tem defendido a sahida do trigo, e cevada dos seus Estados; mas que se diz, que esta prohibiçam nam durará mais, que até se acharem sufficientemente providos os almazens, que tem feito levantar em varios districtos. Tambem dizem, que se reforçam as guarniçoens das Praças fronteiras; e que se trabalha com toda a pressa nas novas fortificaçoens de *Tortona*. O nosso Cardeal Arcebispo espera as funçoens de receber o Capello, e parece se dilatará mais tempo em Roma do que se entendia, pelo que se nam espera aqui senam no fim de Outubro, para poder assistir no principio de Novembro á festa de S. Carlos.

Veneza 17. de Setembro.

Q Uerendo o Senado dar sinaes evidentes da estimaçam, que faz da familia do Papa reinante, fez escrever a 23. do mez passado no livro de ouro o nome do *Marquez Lambertini*, irmão de Sua Santidade, e se mandou o diploma ao Embaixador da Republica que reside em Roma, com ordem de o apresentar ao Papa. Segundo as cartas, que temos de Constantinopla, parece, que a paz nam ferá de grande duraçam com a Russia; porque nem atégora se tem ajustado a demarcaçam

çam dos limites, nem demolido a Fortaleza de *Azoph*, nem feito a troca dos Embaixadores, que reciprocamente se deviam mandar as duas Cortes; e que daqui procede o nam se haverem tambem ajustado as differenças com a Coroa de Suecia; porque no caso de rompimento hade esta Coroa fazer diverçam ás armas Russianas.

A L E M A N H A.

Vienna 14. de Setembro.

O Embaixador do Sultam dos Turcos *Janibi Ali Bachá* teve a 3. do corrente pelo meyo dia a tua primeira audiencia publica do Emperador. Este Ministro foy precedido na sua marcha de hum Regimento das guardas de Corpo do Emperador, e de outro da Cidade. A estas se seguia o *Kibaya* a cavallo com os seus criados apé, logo os camellos, e mulas carregadas com varias tapestarias, e estofos riquissimos de Turquia, e da Persia, huma excellente tenda de Campanha, e alguns formozos cavallos. Depois o Agâ das guardas, e alguns principaes criados do Embaixador. Os *Chiaux* com as tuas massas de prata, e os Officiaes do Embaixador todos a cavailo com os seus homens de pé. Os cavallos da pessoa do Embaixador. Hum coche Imperial da Corte em que hia o Supremo Interprete Ottomano, e o Interprete Cezareo dos confins. Seguiam-se os homens de pé, e criados do Comissario Imperial Conde de Wurmbrand. Alguns Officiaes Turcos a cavallo. O Secretario da Embaixada, que levava nas mãos a carta do Gran Senhor. Depois a primeira carroça Cezarea, na qual vinha o grande Embaixador *Janibi Ali Bachá*; na cadeira de diante o Conde de Wurmbrand, e na porteira o Interprete *Mommaerts*. Aos dous lados do coche marchavam dous Corredores Cezarios, e ao seu lado alguns Officiaes domesticos Turcos. Logo os Janizaros sem armas, nem bandeira. Depois os primeiros Officiaes da Camera, e pagens do mesmo Embaixador; e acabava o acompanhamento outro corpo das guardas Imperiaes, e o da Cidade. O Principe de *Aversberg* o recebeu ao pé da escada, e o conduziu com o Conde de Wurmbrand até á primeira antecamera, onde repouzou meya hora. Alli se cobriu com o seu turbante de cerimonia, e poz em ordem os presentes destinados para o Emperador; e entretanto se lhe profumáram os vesti-

vestidos com quantidade de essencias odoríferas. Tanto que tudo esteve disposto, passou o Embaixador precedido de alguns Chiaux para a terceira antecamera, donde foy conduzido á sala da audiencia; onde o Emperador estava debaixo de hum magnifico dossel. O Embaixador foy recebido á porta desta sala, e entrou nella com treze pessoas da sua comitiva. Chegando ao Trono fez a sua pratica na lingua Turca. O Conde de *Metsch*, Vice Chancellor, lhe respondeu na Latina. Depois da audiencia fez o Embaixador trazer os presentes. A Emperatriz estava em huma galaria, que cahe sobre a sala, donde por huma gelosia viu toda a cerimonia. E estes dias se falou em huma reduçam das Tropas Imperiaes segundo a planta, que foy apresentada ao Emperador; porém nam se tomou resoluçam final nesta materia; e se entende se nam fará a refórma sem se ver o caminho, que tomam os negocios da Europa. As novas, que se recebem da Hungria sempre sam más, pelo que toca ás doçças, que reinam em varias partes; mas espera-se que pelas boas disposiçoens, que se tem feito, suspenderám os progressos do contagio.

Francfort 18. de Setembro.

OS Eleitores de *Trevires*, e *Palatino*, escrevêram ao Principe Guilherme de *Hassia*, exhortando-o a querer compor amigavelmente as differenças, que tem com o Eleitor de *Moguncia*. O Principe lhes respondeu ,, que este negocio lhe ,, causa hum grande desprazer; que a prova da sua modera- ,, çam he evitar atégora todo o acto de hostilidade; que nam ,, ignora todos os artificios, de que se tem usado para se levanta- ,, tar contra elle huma especie de guerra no Imperio; que as ,, cartas escritas de diferentes Cortes, de que elle tem noticia ,, certa, podem servir de prova ao que aqui diz; que he certo, ,, que elle tem tomado aquellas medidas, que o podem ,, livrar de alguma surpresa; mas que estas circumstancias lhe ,, nam hamde prohibir o aceitar huma composiçam, quando ,, o Eleitor de *Moguncia* esteja sinceramente disposto a convir ,, nella; e que elle voluntariamente consentiria em pôr este ,, negocio no arbitrio dos Eleitores, persuadido de que teram ,, respeito á justiça da sua pertença, fundada sobre o direito ,, dos Condes de *Hanau* seus predecessores, &c. Com effeito dizem que assim este Principe, como o Eleitor, tem convindo em

que

que El Rey de Inglaterra seja o Juiz arbitro das suas disputas. Escreve-se de *Manheim*, que o Eleitor Palatino tem resolvido nam admitir daqui por diante em seu serviço pessoa alguma, que nam seja Catholica Romana. He certo que El Rey de França tem concluido hum Tratado de subsidio com o Eleitor de Baviera, pelo qual se obriga a pagar-lhe por varios annos o subsidio de 6U. livras em cada hum. O Governador do Forte de *Kehl* tem feito informaçam á Dieta de Ratisbonna do damno, que fez naquella Fortaleza a ultima inundaçam do Rheno; e que se acha de tal sorte arruinada, que certamente se hade dezamparar na primeira chea, que houver no melmo rio.

FRANCA, A.

Pariz 17. de Setembro.

DEpois de hum Conselho, que se fez no fim do mez passado, teve *Monf. Amelot* huma conferencia com o Conde de Valdegrave, Embaixador de Inglaterra, a quem declarou, que El Rey Christianissimo cada dia se via mais instado dos seus Subditos a tomar as medidas necessarias para lhes procurar a parte, em que sam interessados na carga dos galeoens de Hespanha; e que continuando estes navios detidos na America por causa da guerra, que ao presente ha entre os Inglezes, e os Hespanhoes, crecia, e era cada vez mais consideravel o prejuizo, que desta tardança resultava aos mercadores Francezes; que S. Mag. se via absolutamente obrigada a fazer as suas diligencias para conseguir o retorno, que estes navios haviam de trazer dos efeitos dos seus vassallos; e que já S. Mag. tinha encarregado ao Marquez de *Fenelon*, seu Embaixador na Haya, de ajustar com os Estados Geraes as medidas, que para isto seriam mais proprias. Continuando França neste sistema, se dizia que intentava mandar quatro naus de guerra ás Indias Occidentaes, e que a Republica de Hollanda mandasse outras quatro, para que unidas tomassem a bordo os thesouros dos galeoens, e os trouxessem á Europa; e segundo este projecto os Inglezes, e os Hespanhoes teriam a parte que lhes tocava neste thesouro, ou ficaria depositada nas mãos de França, ou de Hollanda até a conclusam da paz entre as duas Coroas; porém agora se diz que partiu já a nossa Esquadra de Brest, e que consiste em 18. naus de guerra, e dous brulotes, que foy pro-

vida

vida para seis mezes ; e que em quanto esteve ancorada nam tocou nos seus provimentos ; porque dos almazens se lhes mandava o necessario para a sua subsistencia; que com a noticia de que a Armada Ingleza tinha saido , se destacáram dous navios para irem até certa altura a observar o rumo , que ella tomava. Conjetura-se , que irá á America , e que a nossa a irá seguindo. As cartas de *Marselha* confirmam a partida da Esquadra , que se armava em *Toulon* , e que vai bem provida de gente , e muniçoens de guerra. De *Dunquerque* se avisa, achar-se naquella Cidade o Duque de *Boufflers* , o qual com a sua natural actividade , e pela direcçam dos Engenheiros , que comfigo levou , faz trabalhar 400. homens em repaír as ruinas dos dous Fortes , que havia na entrada do seu porto , em ordem a reedificallos , e formar nelles baterias para a sua defenfa , para o que tinham já prontos 150. canhoens de bronze ; e que ao mesmo tempo anda outra muita gente embarcada em cem balandras , trabalhando em alimpar o canal , e fazello navegavel.

P O R T U G A L.

Lisboa 27. de Outubro.

NA terça feira da semana passada visitou ElRey nosso Senhor acompanhado do Principe , e dos Senhores Infantes a Igreja dos Religiosos Arrabidos de S. Pedro de Alcantara , por se celebrar neste dia a vespera da festa do mesmo Santo ; e com igual devoçam foy a Rainha nossa Senhora fazer oraçam á propria Igreja no dia seguinte.

Na quinta feira houve no sitio de Pedrouços o divertimento de hum combate de Touros , em que foram combatentes o Duque Fribeiro mór , e o Marquez de Alegrete seu sobrinho. Toda a familia Real assistiu a este feyto em huma varanda , que o mesmo Duque tinha feito preparar.

A Rainha nossa Senhora com as Senhoras Princezas do Brazil , e da Beira , e a Senhora Infanta D. Marianna jantarão neste dia em huma das cazas Reaes de Campo do sitio de Bellem.

Na festa feira 21. tiveram Suas Magestades , e Altezas o divertimento de ver lançar ao mar huma nau de guerra de 64. peças , fabricada no estalleiro da Ribeira das naus , com o nome Madre de Deos ; e de tarde foy a Rainha nossa Senhora

nhora ao Convento de Santo Alberto das Religiosas de Santa Thereza, onde se festejava o braço da mesma Santa, que naquelle Mosteiro se guarda, e dignamente se venera.

No Sabbado 22. cumpriu annos ElRey nosso Senhor, e com esta occasiam concorreu toda a Nobreza ao Paço, e beijou a mam a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros fizeram os seus costumados cumprimentos.

A Academia Real da Historia se ajuntou de tarde no Paço, sendo Director da Conferencia o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde da Ericeira D. Francisco Xavier de Menezes, que com a reflexam de se completar no presente anno o primeiro seculo da gloriosa aclamaçam do Senhor Rey D. Joam o IV. fez hum Panegyrico a ElRey nosso Senhor, adornado da grande erudiçam, e especial elegancia, que sempre se admiram em todos os seus escritos. Deram conta das suas composicoens o Doutor Antonio de Andrade Rego, Conselheiro da fazenda de Sua Magestade, o Padre D. Antonio Caetano de Souza Clerigo Regular, que deu á luz o quinto tomo da Historia Genealogica da Caza Real, em que se contém as vidas dos Serenissimos Duques de Bragança D. Afonso, D. Fernando I. D. Fernando II. e D. Jayme; deu tambem conta da sua compoziçao o Ilustrissimo, e Excelentissimo Senhor Conde do Aflumar.

A D V E R T E N C I A.

Sabiu á luz o quinto tomo da Historia Genealogica da Caza Real. Achar-sehá com os primeiros quatro, e com o primeiro das provas na portaria dos Padres Caetanos.

Na logea de Manoel Diniz na Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas, se achará hum livro em oitavo, que se intitula Dissertatio-Physico-Mechanico-Medica de usu, & abusu sanguinis missionis. Na mesma logea se achará hum Sermam, que prégou o P.M.Fr. Francisco de Jesu Maria Sarmiento, Religioso da Terceira Ordem de Penitencia, na festa de N. S. da Atalaya, e Remedios, &c. e o mesmo Sermam se achará na portaria do Convento de N. S. de Jesus.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.